



**ATÉ ONDE  
VAI O TEU  
LIMITE?**

O talento é o teu  
ponto de partida.



# ENSINO MAGAZINE



ENSINO JOVEM

março 2025  
Diretor Fundador  
João Ruivo

Diretor  
João Carrega

Publicação Mensal  
Ano XXVIII ■ Nº325  
Distribuição Gratuita

[www.ensino.eu](http://www.ensino.eu)

Assinatura anual: 15 euros

## UNIVERSIDADES

Évora: pólo de saúde avança  
UBI estuda combate a notícias falsas  
Reitor da Madeira reeleito  
*Open Days* na CESPU

→ P 7, 6, 10 E 5

## POLITÉCNICOS

Braga distingue presidente do IPCA  
'Tratar o cancro por tu' em Setúbal  
Guarda aposta no Poliempreende  
IPLeiria vai ter nova residência e  
Escola de Saúde em Torres Vedras  
Politécnico de Beja com dois  
doutoramentos na calha  
Residência *Carbono Zero*  
no Politécnico de Lisboa

→ P 12, 16, 18, 19, 20 E 22

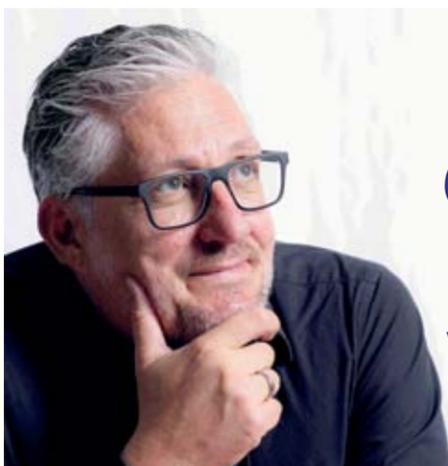
Politécnico de Portalegre abre  
curso de produção  
e processamento  
de Canábis

→ P 26

RICARDO CONDE, PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

## Portugal à conquista do espaço

→ P 3 E 4



ENTREVISTA

## As ideias de Tim Vieira para dar a volta ao país

→ P 27

## POLITÉCNICOS

Doutoramento  
arranca em Coimbra,  
Castelo Branco,  
Santarém e Viseu

→ P 13

## IPSANTARÉM

João Moutão toma  
posse e inaugura  
nova residência para  
estudantes

→ P 31

## SANTANDER

166 milhões de euros  
para a educação

→ P 24

## ENSINO MAGAZINE

Fomos à Qualifica  
e já estamos na Futurália!

→ P 28



**Muito mais  
conhecimento**

Informe-se em  
[santander.pt](http://santander.pt)



O conhecimento leva-nos mais longe.  
Juntos podemos aprender muito mais.

**Santander**



Covilhã | PORTUGAL

OFERTA FORMATIVA  
20<sup>25</sup>  
26

# Licenciaturas Mestrados Integrados

Arquitetura (MI)  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciências Biomédicas  
Ciências da Comunicação  
Ciências da Cultura  
Ciências do Desporto  
Ciências Farmacêuticas (MI)  
Ciência Política e Relações Internacionais  
Cinema  
Computação Criativa e Realidade Virtual  
Design de Moda  
Design Industrial  
Design Multimédia  
Economia  
Engenharia Aeronáutica  
Engenharia Civil  
Engenharia Eletromecânica

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores  
Engenharia e Gestão Industrial  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecânica Computacional  
Estudos Portugueses e Espanhóis  
Filosofia  
Gestão  
Informática Web, Móvel e na Nuvem  
Inteligência Artificial e Ciência de Dados  
Marketing  
Matemática e Aplicações  
Medicina (MI)  
Optometria - Ciências da Visão  
Psicologia  
Química Industrial  
Sociologia  
Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

Tel.: 275 319 700  
(Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: [acesso@ubi.pt](mailto:acesso@ubi.pt)



NOTA: A abertura dos cursos está condicionada à atribuição de vagas.



RICARDO CONDE, PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

# Portugal à conquista do espaço



‡ O setor espacial está a criar uma dinâmica de transformação sem paralelo no nosso país. Para Ricardo Conde, é no Espaço onde podem residir as soluções para muitos problemas que existem no Planeta Terra. O presidente da Agência Espacial Portuguesa garante que há «talento e engenho», faltando aprofundar a abordagem comercial.

**A Agência Espacial Portuguesa (AEP) foi criada em 2019 pelo governo para promover e executar a estratégia “Portugal Espaço 2030”. Qual o seu papel e os principais eixos de ação?**

Todo o setor tem vindo a crescer, em particular, a partir do ano 2000, após Portugal ter entrado na European Space Agency (ESA). Desde logo, com o primeiro satélite português, o PoSAT-1, em 1993, projeto em que também estive envolvido. Em 1994, começámos a preparar algo avançado em relação ao tempo que foi uma constelação de satélites. Também nessa década começou a preparar-se o embrião do que viria a ser a AEP. Como disse, o crescimento foi exponencial e hoje este ecossistema já agrega mais de 80 empresas, muitas delas de capital estrangeiro.

**Quando é que se opera o ponto de viragem?**

Por volta de 2016/17, com o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de então, Manuel Heitor, chegou-se à conclu-

são que seria uma boa oportunidade olhar para esta realidade de uma forma diferente, aproveitando o chamado “new space”, que é um Espaço mais acessível e comercial, visto como um domínio da economia. Foi precisamente nessa altura que foi criada a estratégia “Portugal Espaço 2030”, assente nos eixos programáticos da capacitação nacional, promoção de infraestruturas, observação da Terra e gestão do território, sem esquecer a diplomacia em termos científicos e académicos. Para se atingirem estes objetivos foi necessário criar dois instrumentos: um deles foi a AEP e o outro o enquadramento legal e regulatório da lei espacial, tendo em vista o desenvolvimento destas atividades em termos de construção do futuro.

**O que é que pode ambicionar um país de pequena dimensão, como o nosso?**

Portugal é um país pequeno, mas com potencial nesta área, particularmente em matéria de recursos humanos. Não é de estranhar que a partir de 2019 tenha havido uma explosão da oferta de cursos superiores nesta área. Lançámos vários desafios à indústria, em matéria de empreendedorismo, e começou a nascer uma dinâmica muito interessante. A par disto, temos apoiado as “startups” e promovido o avançar de ideias tendo em vista transformar negócios. Um dos desafios programáticos avançados em 2020 foi que Portugal pode voltar ao Espaço: lançar satélites e criar o porto espacial

em Santa Maria, nos Açores. Este “hub” na ilha de Santa Maria será muito importante neste ano para missões espaciais. Entretanto, já foram lançados vários satélites portugueses (o ISTRat-1, Aeros MH-1 e o poSAT-2) este último que já abre a porta para uma agenda comercial. O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para o Espaço, ao nível das agendas mobilizadoras, vai começar a dar os primeiros resultados ainda este ano. Aquilo que descrevi é a prova de que o setor do Espaço está a criar uma dinâmica de transformação sem paralelo face a outros setores.

**A economia espacial é um setor em florescimento?**

O Espaço tem sempre associado dois domínios: ciência e investigação e conhecimento. As empresas portuguesas capacitaram-se muito à custa da dimensão do Espaço e do facto de pertencermos à ESA poderemos participar nas missões científicas. Entretanto, adicionámos outra dimensão: a economia. Temos talento e engenho, faltava-nos a abordagem na área comercial. E neste momento estamos a transformar o setor do Espaço em economia.

**Defendeu, recentemente, que «o Espaço tem de ajudar a resolver os problemas na Terra». Para que os nossos leitores entendam, pode dar alguns exemplos práticos?**

O Espaço já ajuda muito a nossa vida

diária e nós nem nos apercebemos. Os exemplos são variadíssimos: quando estamos com mais preguiça para cozinhar, pedimos uma “pizza” e minutos depois está o estafeta à nossa porta com a encomenda. Este processo tem por base as tecnologias espaciais. Ou seja, os sistemas de posição, navegação e tempo. O caso é idêntico quando chamamos um TVDE. Atualmente, temos uma dependência total dos sistemas GNSS (Global Navigation Satellite System) - o GPS e o Galileu. Neste campo, a Europa é autónoma por possuir um sistema próprio. Aliás, Portugal está a lançar um sistema pioneiro de navegação marítima autónoma, que vai permitir que os navios não colidam. Os aviões não chocam porque têm sistemas de alerta e de desvio. No campo agrícola também há muitas transformações em curso. O aperfeiçoamento da agricultura de precisão a nível global pode trazer, para além de racionalidade na gestão de recursos, eficiências de 5 a 10 por cento nas colheitas, nomeadamente em termos da maturação de determinadas culturas agrícolas. A eficiência agrícola pode tirar milhões de pessoas da fome. Isto é imprescindível.

**É um maravilhoso mundo que se abre...**

O futuro da mobilidade e das cidades inteligentes vai passar, também, muito pelas tecnologias do Espaço em termos da precisão de navegação. Vamos ter na palma da nossa mão o telemóvel que nos per-



mitirá ver, em vídeo, qualquer zona do globo em, tempo real. Ou aceder, por exemplo, do nosso local de trabalho ao que se passa em nossa casa. Isto é uma dimensão assustadora e com uma vertente de soberania muito complexa. A precisão meteorológica é cada vez melhor. Já há previsões com 15 dias de antecedência com um grau de certeza enorme. E são feitas como? Com modelos de Inteligência Artificial e com dados, fundamentais para avançar com probabilidades. Em muitos planos a economia tenderá a deslocar-se da Terra para a órbita, com a fabricação de novos medicamentos ou a impressão em 3D, por exemplo. O tratamento de doenças em ambiente de microgravidade pode ajudar a mitigar as enfermidades. Os “data center” são um grande problema em termos de energia. Por esse motivo, existe a possibilidade de colocar os grandes centros de computação em órbita. Em resumo, o que o futuro nos reserva é o “in-orbit servicing.”

#### A monitorização do território e o impacto das alterações climáticas na sua gestão pode ser uma área central?

As aplicações ou serviços “downstream” resultam de informações geoespaciais e permitem obter imagens de alta resolução para gerir os sistemas de monitorização dos nossos territórios, tanto marítimo como terrestre. Nomeadamente ao nível da fiscalização dinâmica da limpeza das matas, associada a esta questão estão os fogos florestais. A inovação e operacionalidade tecnológica vai permitir ter dados do terreno com o incêndio em curso. Teremos sistemas de monitorização, quase em “real time”, em resultado dos sensores instalados em órbita. Isto vai fazer toda a diferença na gestão da floresta.

#### O turismo espacial tem merecido grande atenção por parte de Richard Branson, Elon Musk e Jeff Bezos. Considera que esta é uma excentricidade de milionários ou é também uma boa publicidade para o Espaço?

Os estudos dizem que 70 a 80 por cento das viagens de avião são turismo. Quem é que há uns anos imaginaria isto? Se você fizer uma viagem de Lisboa até à Austrália esgota a pegada carbónica de toda a sua vida. Mas as pessoas fazem-no e o turismo massificou-se. Portugal recebeu 30 milhões de turistas. Já quando ouvimos falar em turismo espacial ficamos chocados porque um qualquer milionário gastou milhões para fazer 20 minutos de uma viagem em órbita. Entendo que explorar novos caminhos no Espaço está a seguir o mesmo rumo trilhado pela aviação até aos dias de hoje. A propulsão da aviação alterou-se ao longo dos anos. Penso que será possível novos sistemas de propulsão que vão permitir o transporte logístico, entre pontos na Terra em menos de 30 minutos. Isto é o futuro dos voos hipersónicos espaciais. O turismo espacial vai sempre existir. Teremos de continuar a conviver com isso.

#### A corrida ao armamento e o aumento do PIB na Defesa dominam a narrativa geopolítica desde o início do ano. Como homem da ciência, como vê a emergência desta lógica de destruição e confrontação?

Há não muito tempo o nosso tópico quase exclusivo de conversa era a sustentabilidade. Hoje, a sustentabilidade ficou relegada para segundo plano e o tema que emerge com muita vitalidade é a Segurança e Defesa. Penso que não podemos ser ingénios sobre isto. O mundo regula-se em função do balanceamento do poder. O que assistimos é a antítese do conhecimento acumulado



do homem ao longo de anos. Parece que estamos a retroceder civilizacionalmente. A Europa ainda é o sítio do mundo onde todos querem viver. Porquê? Todos os países, mais ou menos europeístas, partilham os mesmos valores e princípios. O passaporte europeu e as suas estrelinhas são uma referência. Isto foi construído com muito esforço e com grandes lideranças. Criou-se o que chamamos o modelo social europeu. A Europa precisa de se afirmar de forma estratégica, com autonomia e demonstrando resiliência, em três pilares essenciais, que historicamente perdemos...

#### E que são?

A energia barata vinha da Rússia. Enquanto isso o tabu nuclear apoderou-se da Europa e desistiu-se da tecnologia nuclear que, é bom que se diga, nada tem a ver com o passado. Para além disso, desindustrializamos completamente o “velho” continente. A pandemia foi disso prova evidente, em que precisámos de estar de mão estendida para o oriente produzir as máscaras. Finalmente, a área da Defesa. Ficámos à sombra da NATO, leia-se, dos Estados Unidos e habituamo-nos a dizer que somos um país muito pacífico. Presentemente, o modelo

que temos na Rússia é uma ameaça gritante ao modo de vida europeu.

#### E nesta encruzilhada, qual é o caminho a seguir?

A Europa deve afirmar a sua independência em todas as dimensões, inclusive na tecnologia e no Espaço. Temos ser autónomos na nossa Defesa. Trump quer fazer a “America Great Again”, mas acredite que isto vai acabar por tornar a «Europe Great Again.» A Europa jamais irá abdicar do seu modelo social e vai fortalecer-se de uma forma vertiginosa. Estou convicto que dentro de três a quatro anos seremos dos maiores blocos do mundo. E o euro será uma moeda completamente crucial no globo. Em suma, este é o grande momento da Europa, também no domínio espacial.

#### A reeleição de Trump foi a «última chamada» para o despertar de uma certa letargia europeia?

Sim. Nunca se tomaram tantas decisões como nas últimas semanas. Os Estados Unidos estão a empurrar o Reino Unido de novo para dentro da Europa, vários anos após o “bretxit”, com o primeiro-ministro britânico a pretender afirmar-se como o principal líder europeu.

#### A oferta formativa do setor espacial no ensino superior aumentou pelo terceiro ano consecutivo. Depois de Aveiro e do Minho, é a vez da Universidade do Porto lançar nova licenciatura em Engenharia Aeroespacial. Como vê a tendência da oferta formativa nesta área?

A oferta e a procura terão de se equilibrar. Isso viu-se claramente na Medicina. Já passou o período em que toda a gente queria ser médico. O mesmo aconteceu com os professores. Já agora, lembro que este ano a Universidade de Évora irá abrir o curso de Engenharia Aeroespacial. Admito que um dia haverá saturação do mercado, mas também lembro que a formação base destes cursos é engenharia, o que permitirá que os diplomados trabalhem em consultoras ou noutras áreas de engenharia. Enquanto isso, temos de dar empregabilidade neste setor. A oferta formativa passou a estar moldada às expectativas de muitos estudantes. Começámos a ser um país atrativo e se temos portugueses que vão para o estrangeiro, também temos estrangeiros que veem para cá. Muitas empresas instalam-se cá em busca do talento. E este é um fator que nos deve orgulhar.

#### Mas se este setor não se faz apenas de engenheiros, como fazer uma abordagem multidisciplinar?

O Espaço necessita de outras dimensões. Se evoluirmos para uma economia espacial precisamos do apoio da parte legal, precisamos da medicina espacial, nomeadamente a investigação nesta área em zonas adversas e de microgravidade, na área da manufatura e materiais, na área da arquitetura, etc. Temos de perspetivar uma economia em órbita, em que as órbitas vão ser territórios. Os grandes Estados não vão desperdiçar a sua capacidade de acesso ao Espaço.

#### «Astronauta por um dia» e uma competição de lançamento de “rockets” em Portugal são algumas das iniciativas com que a AEP pretende atrair cada vez mais jovens para esta área. Qual tem sido a receptividade?

Algumas das iniciativas que fazemos são autênticas bandeiras, é o caso do «Astronauta por um dia», como mencionou. São alunos entre os 14 e os 18 anos, do ensino secundário, a quem damos uma experiência de voo em microgravidade. Terminaram as inscrições esta semana e agora faremos as provas, que se assemelham à forma de recrutamento de um astronauta, com provas físicas, testes psicotécnicos e uma entrevista. É um processo rigoroso. Aliás, não podia ser de outra maneira. Esta experiência teve tal impacto que já a chegámos a exportar para outros países, como o Luxemburgo, a Estónia ou a Alemanha. O voo será em dezembro para os 30 escolhidos. Digo-lhe isto com uma certeza enorme: não há nenhum país que tenha tantas atividades e experiências neste domínio dirigidos aos jovens como Portugal. Sei mesmo de alguns jovens que concorreram ao «Astronauta por um dia» e que hoje estão a acabar o seu curso universitário. Tenho 60 anos e, no meu tempo, quando fiz a universidade, o mais complexo que tinha à mão era uma...fisga. ■

Nuno Dias da Silva   
Direitos Reservados 

### CARA DA NOTÍCIA

#### Medalha de mérito científico

 Ricardo Conde licenciou-se em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (IST), da Universidade de Lisboa. Tem mais de 30 anos de experiência no setor espacial industrial e institucional. Iniciou a sua carreira profissional em 1991, estando ligado ao setor Aeronáutico e Espacial desde 1993. Participou em vários programas espaciais nacionais e internacionais, nomeadamente nos segmentos Espaciais e Terrestres, e especializou-se em sistemas de Telecomunicações, Radiofrequência e Engenharia de Sistemas Espaciais e Terrestres. Desde 2019, é membro do conselho de administração da Agência Espacial Portuguesa e, em 2020, foi nomeado presidente da agência. Em 2022, foi o presidente da Rede Eureka, a maior rede internacional para promover a Ciência e a Inovação para PME, durante a presidência portuguesa desta organização internacional. Atualmente, é o representante português e chefe da delegação no Conselho da Agência Espacial Europeia (ESA), no Conselho do Observatório Europeu do Sul (ESO) e no Conselho do Square Kilometre Array Observatory (SKAO). Em 2024, foi distinguido com a medalha de mérito científico pelo Ministério da Ciência, tecnologia e Ensino Superior. ■



saber mais em:  
[www.ensino.eu](http://www.ensino.eu)



## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

## Mentores recebem diplomas

‡ A Universidade de Évora realizou, no passado dia 18 de março, a cerimónia de entrega dos diplomas aos 36 mentores do Programa Mentoria @ UÉ, o qual pretende promover a integração e o sucesso escolar dos estudantes que ingressam pela primeira vez na academia.

A UÉ revela, em nota, que o evento teve as intervenções de Ana Paula Canavarro, vice-reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, e Dora Teixeira, pró-reitora para a Integração e Promoção do Sucesso dos Estudantes.

A mesma nota adianta que “o

Programa Mentoria @ UÉ é um dos pilares do projeto IPI. Sucesso, financiado pelo POCH (Programa Operacional Capital Humano), e tem como objetivo apoiar os estudantes no seu processo de adaptação à vida universitária, à cidade de Évora e à sua cultura, além de promover o sucesso nas aprendizagens. Este programa oferece acompanhamento personalizado por mentores com formação específica, que desempenham um papel crucial na integração dos novos alunos, especialmente aqueles que se deslocam de outras cidades”. ■

## UNIVERSIDADE DE LISBOA

## Tiago Guerreiro distinguido

‡ Tiago Guerreiro, investigador e docente da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (CIÊNCIAS ULisboa), acaba de ser distinguido com o prémio ACM SIGCHI Societal Impact Award 2025, sendo o primeiro português a receber aquele galardão. Trata-se de uma distinção internacional que reconhece investigadores cujos trabalhos têm um impacto significativo na sociedade, no que respeita à Interação Pessoa-Máquina.

A Association for Computing Machinery (ACM) é a maior associação mundial na área da computação e o Special Interest Group on Computer-Human Interaction (SIGCHI) é o seu maior grupo de interesse, represen-



tando amplamente a comunidade internacional de Interação Pessoa-Máquina. O prémio Societal Impact Award é concedido a um número muito restrito de investigadores, sendo considerado um dos mais altos reconhecimentos na área. ■

Publicidade

Valdemar Rua  
ADVOGADO

Av. Gen. Humberto Delgado,  
n.º 70 - 1.º - 6000 CASTELO BRANCO

Telefone: 272 321 782  
(chamada para a rede fixa nacional)

## LUSOFONIA

## Évora e São Tomé fazem doutoramentos

‡ A Universidade de São Tomé e Príncipe vai implementar os primeiros mestrados em História e Património e Doutoramento em Sociedade, Cultura e Desenvolvimento no arquipélago com apoio da Universidade de Évora. Isso mesmo resulta de um acordo de colaboração entre as duas instituições.

“Esta cooperação entre as nossas instituições é um reflexo dos laços históricos profundos que unem São Tomé e Príncipe e Portugal. Mais do que olhar para o futuro está parceria aponta, para um futuro com maior intercâmbio académico, de partilha de saberes e novas oportunidades para os docentes, os investigadores, e os estudantes”, enfatizou a reitora da Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP), Eurídice Aguiar.

A reitora da USTP sublinhou ainda que o protocolo assinado em São Tomé, reforça “a importância do conhecimento histórico e da preservação” da identidade cultural são-tomense.

A reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar sublinhou o percurso desenvolvido até a assinatura do protocolo, nomeadamente, destacando a importância da acreditação dos cursos para a promoção da investigação científica em São Tomé e Príncipe.

“É um processo exigente mais é um processo absolutamente essencial para que a universidade consilide no futuro, para que a universidade seja cada vez mais importante e as suas formações reconhecidas tanto interna como externamente”, sublinhou Hermínia Vasconcelos Vilar.

A coordenadora do novo mestrado



As duas reitoras assinaram o protocolo

do na USTP, Nazaré de Ceita destacou que os cursos surgem após cerca de 20 anos, que a instituição tem estado a conduzir “inúmeros licenciados em história” e no ano em que o país completa 50 anos de independência no dia 12 de julho.

Acrescentou ainda São Tomé e Príncipe tem em curso uma série de iniciativas para a preservação e valorização da sua história e cultura, nomeadamente a inscrição de bens na lista de património mundial, reserva da Unesco, património agrícola, construção de lista indicativas, por isso defendeu a necessidade de qualificar técnicos para enfrentar os desafios no setor patrimonial do país.

“É chegada a hora de fazer emergir um corpo técnico com competências e capaz de acompanhar tantos e tantos desafios. Todos já concluímos que a situação de caos patrimonial em que nos encontramos precisa de ser estancada muito rapidamente”, sublinhou Nazaré de Ceita.

A assinatura do protocolo acon-

teceu dias depois de ser lançado um projeto de requalificação e recuperação do acervo cultural do Museu Nacional de São Tomé e Príncipe que será financiado pela cooperação portuguesa com cerca de meio milhão de euros.

O Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe, Luís da Silva disse que neste âmbito “serão atribuídas 10 bolsas de mérito aos melhores alunos da parte letiva deste mestrado”, para “incentivar à excelência académica e a investigação científica na Universidade de São Tomé e Príncipe”.

“Queremos que os melhores quadros formados nessa área possam contribuir ativamente para a valorização e preservação do património histórico e cultural do país, em especial num momento em que vamos investir na renovação do Museu Nacional”, acrescentou o diplomata português durante a cerimónia. ■

Lusa

## EM ABRIL

## Open Days leva jovens à CESPUS

‡ A CESPUS realiza, de 4 a 15 de abril, o “OPEN DAYS” 2025. A iniciativa tem como objetivo levar os estudantes a conhecer a instituição e a oferta formativa da instituição.

Aberta a estudantes do 11.º e 12.º ano da área científica de Ciências e Tecnologias e a finalistas do ensino profissional na área da Saúde (Nível III), o evento tem a participação gratuita e a inscrição pode ser feita no site da instituição.

De acordo com o programa todas as escolas da CESPUS irão ter iniciativas. Assim, a Escola Superior de



Saúde do Vale do Ave tem as suas atividades agendadas para 8 de abril. No dia 14 será a vez da Escola Superior de Tecnologias da Saúde

do Tâmega e Sousa receberem os jovens. O Open Day da Escola de Enfermagem do Tâmega e Sousa decorre a 15 de abril. ■

## A REITORA DA UBI

# Ana Paula Duarte é candidata

¶ Ana Paula Duarte anunciou a sua candidatura ao cargo de reitora da Universidade da Beira Interior (UBI), cujas eleições se realizam este ano. O anúncio foi feito através de uma comunicação à academia. Esta é para já a primeira candidatura anunciada a um cargo a que o atual reitor, Mário Raposo, não se recandidatara. Cabe agora ao Conselho Geral aprovar o calendário eleitoral e o respetivo regulamento para que o processo tenha início.

Professora catedrática da UBI, Ana Paula Duarte é vice-presidente da Faculdade de Ciências da Saúde e, no passado, já exerceu o cargo de vice-reitora. Ao Ensino Magazine justifica a sua decisão, reservando-se apresentar as linhas gerais do seu programa, em primeiro lugar, ao Conselho Geral da instituição.

### Quais as razões que a levaram a tomar essa decisão?

Atendendo ao contexto atual e convicta de que o meu percurso académico, profissional e pessoal, desde que entrei na UBI em 1987 como Assistente Estagiária, serão uma mais-valia para este cargo, decidi, após muita ponderação, que me devia candidatar. Estou convicta que a experiência adquirida nos diversos cargos por onde passei neste longo percurso, pode fazer a diferença. Todos foram importantes, desde presidente de Departamento, coordenadora de unidade de investigação, vice-presidente de Faculdade, mas sobretudo o de vice-reitora, pois este



último permitiu-me uma visão mais global sobre a Universidade, os diversos serviços e departamentos que a compõem, bem como uma interação próxima com um leque muito alargado de pessoas. Ao longo deste percurso, acredito que mostrei a minha capacidade de liderança, de trabalho e de diálogo, características que considero fundamentais para o desempenho deste cargo.

### O que irá destacar no seu plano de ação?

O programa e o plano de ação está a ser pensado e trabalhado de forma participada, pois considero que só ouvindo as diversas perspetivas é possível apresentar um plano para o futuro da UBI que

seja forte, abrangente, partilhado e diferenciador. Considero ainda que a apresentação das principais linhas estratégicas do projeto deve ser feita, em primeiro lugar, à comunidade Ubiana, no momento próprio dentro do calendário eleitoral a definir pelo Conselho Geral da UBI.

### Como perspetiva o futuro da UBI?

Com uma visão estratégica bem definida, a UBI deve posicionar-se para lidar com os desafios que se apresentam ao ensino superior em geral, e à UBI em particular, afirmando-se como uma referência a nível nacional e internacional, formando profissionais preparados para responder aos desafios globais, contribuindo para a resolução de problemas da região, mas também do país e do mundo, assumindo-se como um agente de desenvolvimento do território, sempre de uma forma sustentável, responsável e inclusiva.

### Como pretende envolver a academia no seu projeto?

Estou comprometida em liderar este projeto de forma transparente e participada, envolvendo os diferentes stakeholders da academia, estudantes, docentes, investigadores e funcionários, todos eles fundamentais para a construção e afirmação da UBI. Este compromisso estende-se, obviamente, a toda a comunidade que nos acolhe, dado que reconheço o impacto que a UBI tem enquanto motor de desenvolvimento da região. ■



## ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA

### UBI projeta no Fundão

¶ A Câmara Municipal do Fundão tem aberto o concurso para a construção de 23 fogos de habitação, no valor de 2,2 milhões de euros, cujo projeto da obra é da responsabilidade do Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura (DECA) da Universidade da Beira Interior. A equipa de desenvolvimento é composta pelos arquitetos e docentes Maria Neto (Coordenadora), Jorge Marum e Rogério Galante.

A construção irá permitir ao Município do Fundão dar uma resposta eficaz e de qualidade aos futuros agregados que beneficiarão da Bolsa de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT). A medida tem especial enfoque no alojamento de comunidades refugiadas, requerentes de asilo e migrantes.

Este projeto está inserido na cooperação interinstitucional iniciada em 2023, estabelecida entre a UBI, a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP) e o Município do Fundão, com o objetivo de serem desenvolvidas candidaturas à BNAUT, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Maria Neto salienta que as candidaturas “implicam conhecimentos específicos e uma metodologia que permita, por um lado, assegurar a qualidade da intervenção como um todo e, por outro lado, cumprir a calendarização prevista”. A coordenadora salienta “a exigência de conhecimentos pormenorizados dos processos de instrução e execução de candidaturas semelhantes, bem como das necessidades específicas dos futuros utilizadores da BNAUT”.

O protocolo tripartido que resultou neste projeto envolveu Maria Neto (DECA-UBI), Aitor Varea Oro (FAUP) e Ana Cunha (CMF). Previa ainda a integração de alunos finalistas. ■

## UBI ESTUDA COMBATE ÀS NOTÍCIAS FALSAS

# FCT financia novo projeto

¶ A Universidade da Beira Interior (UBI) obteve a aprovação do projeto ‘Cryptographic Mechanisms for Robust Image Watermarking’ (WATERMARK), que visa contribuir para o combate à proliferação de notícias falsas, através da proteção e autenticação de conteúdos visuais. A investigação foi aprovada no âmbito do concurso ‘Inteligência Artificial, Ciência dos Dados e Cibersegurança de relevância na Administração Pública’, promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

O projeto pretende investigar a combinação de técnicas de criptografia com modelos de visão computacional para permitir a incorporação de marcas d’água invisíveis em imagens, capazes de persistir perante alterações benignas frequentemente utilizadas na disseminação de conteúdos nas redes sociais (e.g., modificações da dimensão, ligeiros cortes, alteração de formato ou aplicação de filtros de cor), e que sejam destruídas em casos de manipulação maliciosa.

Esta investigação permitirá o desenvolvimento de um sistema inovador, que se materializará através da criação de uma aplicação web aberta ao público, para proteção e verificação da autenticidade de conteúdos visuais, essencial para salvaguardar a integridade da



informação divulgada por entidades da Administração Pública e, assim, mitigar a disseminação de desinformação.

“A ideia é que a aplicação funcione em duas vertentes. Por um lado, na certificação, permitindo que o utilizador carregue uma imagem para a plataforma e a mesma devolva a imagem com a watermark incorporada, para ser usada como a pessoa quiser; por outro lado, para fazer verificação: o utilizador

quer saber se uma imagem presente numa notícia ou ‘post’ é verdadeira e carrega-a para a plataforma, verificando se a mesma contém a watermark e qual foi a entidade que a incluiu”, explica João Neves, o docente do Departamento de Informática da UBI (DI-UBI), que lidera a equipa da investigação.

A equipa de investigadores integra vários docentes do DI-UBI, contando ainda com o apoio do Centro Nacional de Cibersegurança. ■

## NÚCLEO DE SAÚDE BASEADO EM VALOR

### ULS da Cova da Beira inova

¶ A Universidade da Beira Interior (UBI) e a Unidade Local de Saúde da Cova da Beira formalizaram um protocolo de parceria, a 5 de março, para a criação do Núcleo de Saúde Baseada em Valor, em inglês, Value-Based Health Care. A iniciativa visa promover um sistema de saúde mais eficiente, centrado nos resultados em saúde e com foco nos doentes. O protocolo foi assinado entre o Reitor da UBI, Mário Raposo, e o presidente da ULS da Cova da Beira, João Marques Gomes.

O modelo de Saúde Baseada em Valor é amplamente reconhecido como essencial para garantir maior qualidade assistencial, otimização de recursos e sustentabilidade dos sistemas de saúde. Neste contexto, o Núcleo de Saúde Baseada em Valor UBI-ULS da Cova da Beira atuará em várias frentes fundamentais para a inovação e melhoria da prestação de cuidados de saúde, tanto na região como a nível nacional e internacional. ■



## DESIGN

Estudante de Évora  
na rede Europeia

✚ A estudante da Escola de Artes da UÉvora, Carolina Dâmaso, vai representar a Universidade de Évora no Working Group Arts and Ecology, no âmbito da rede Europeia ELIA (European League of Institutes of the Arts), que representa cerca de 300 mil estudantes em todas as disciplinas de arte. O objetivo deste grupo de trabalho passa por práticas, investigação e ensinamentos artísticos cada vez mais sustentáveis.

Carolina Dâmaso, que frequenta o mestrado de design, refere em nota enviada ao Ensino Magazine, que “sempre tive muito interesse pela área da sustentabilidade, um tema que explorámos bastante ao longo da licenciatura em Design na UÉvora e que se mantém presente no Mestrado também em Design, pelo que estou bastante entusiasmada com o trabalho que vou desenvolver em colaboração com especialistas de diferentes países europeus, provenientes de várias áreas da Educação Artística, como o Design, as Artes Visuais e as Artes Performativas”.

Na mesma nota a UÉ revela que esta oportunidade “surge no âmbito da renovada estratégia da ELIA e do financiamento obtido através do projeto LUMINA (Leveraging Unique Methodologies for Interdisciplinary Networking in the Arts), CREA-CULT-2024-NET, que contou com a participação ativa de Ana Telles, Vice-Reitoria para a Cultura e Comunidade da UÉvora, durante o qual a rede europeia atravessou um processo de renovação de várias das suas estruturas internas, incluindo o grupo de trabalho Arts Education for All, presidido por Ana Telles, e o grupo de trabalho Arts and Ecology”. ■

## UBI

## Concurso aberto para jovens

✚ A Faculdade de Ciências da Universidade da Beira Interior (FC-UBI) volta a promover dois concursos para incentivar o interesse pelas áreas da Física, Matemática e Química entre os estudantes de vários ciclos de escolas da região. A 3.ª edição das iniciativas ‘Como Eu Vejo a Ciência’ e ‘Projeto Ciência’ tem candidaturas abertas até 30 de junho.

“Estes concursos são uma excelente oportunidade para despertar o interesse dos jovens pela ciência e estimular a sua criatividade e inovação nas áreas da Física, Matemática e Química”, salienta o presidente da FC-UBI, Paulo Almeida, destacando ainda a importância destas ações: “Acredito que, desta forma, e com outras iniciativas em curso na Faculdade, estamos a contribuir para uma geração capaz de encontrar soluções para muitos problemas da humanidade e para este planeta que nos acolhe”. ■

## PRIMEIRA EDIÇÃO

Covilhã Innov Summit  
com inovação e saber

✚ A Universidade da Beira Interior e Câmara da Covilhã realizaram, de 12 a 14 de março, a primeira edição do Covilhã Innov Summit.

No evento foram discutidas a dinamização do ecossistema empresarial da região, a promoção de tecnologias, a inovação e o empreendedorismo.

Depois da sessão de abertura, que contou com as intervenções do reitor da UBI, Mário Raposo, decorreram mesas-redondas, debates, competições tecnológicas e workshops sobre áreas emergentes ao nível global, como inteligência artificial, inovação digital, modelos de negócio inovadores, ‘deep tech’, entre outras.

A iniciativa contou com a participação de “líderes empresariais, investigadores, representantes de ‘startups’, empreendedores, investidores e decisores relevantes nas áreas em análise”, refere a UBI.

De entre os oradores destacam-se Joaquim Miranda Sarmento (Ministro de Estado e das Finanças), Ana Abrunhosa (Deputada e Ex-Ministra da Coesão Territorial), António Brochado Correia (PWC Territory Senior Partner), João Costa Ribeiro (Galp Lead Open Innovation Manager), Tamas Szeker



Mário Raposo, reitor da UBI, abriu o evento

(Co-Founder & Director da iScale Group e General Partner na iScale Ventures), André Albergaria (Co-Founder & Principal na Bio-vance Capital), Ana Palmeira (General Manager da Labfit HPRD Lda), Paulo Oliveira (CEO da Bang Produções), Luís Filipe Lages (Professor & Director VCW Lab at Nova SBE), Alexandra Rodrigues (Vice-Presidente da CCDR), Marília Santos (Start-up Portu-

gal Head of Growth & Acceleration e Gergő Gulyás – Co-founder of iScale Hub).

Segundo a UBI, o Covilhã Innov Summit resulta da parceria de duas entidades com âmbitos de atuação na investigação e transferência de conhecimento, no caso da UBI, e na criação de condições de atração de investimento e de postos de trabalho, no que respeita à autarquia. ■

## UÉVORA ABRE PROCEDIMENTO

## Projeto do Pólo de Saúde avança

✚ As candidaturas para a apresentação de projeto de arquitetura com vista à construção do novo Pólo de Saúde da Universidade de Évora decorrem até 19 de abril, na plataforma Acingov. A futura estrutura irá integrar a Escola Superior de Enfermagem São João de Deus e a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, é uma aposta da UÉvora numa abordagem inovadora da formação académica na área da Saúde, fortalecendo a sua relação com a comunidade, os stakeholders e a região do Alentejo.

Através de uma agregação do ensino e investigação na área da saúde, este Pólo da Universidade de Évora irá potenciar sinergias com o novo Hospital Central do Alentejo, em Évora, projeto financiado pelo Programa Alentejo 2020, que vai servir 150 mil habitantes no Distrito de Évora e cerca de 440 mil em todo o Alentejo, em articulação com os hospitais de Beja, Portalegre, Elvas e Litoral Alentejano.

Para João Nabais, Vice-Reitor das Infraestruturas e das Políticas para a Vida na Universidade, trata-se de um Pólo “de criação de conhecimento acessível a todos e de promoção de saúde, com infraestruturas ao serviço da população em geral”. Através do novo Pólo de Saúde, a UÉvora visa formar profissionais que contribuam para a humanização dos serviços de



saúde, procurando igualmente oferecer respostas mais eficazes e eficientes para os principais desafios atuais de saúde pública, prestando especial atenção ao perfil marcante da população da região na qual se insere.

“Por considerarmos que a simulação clínica é uma estratégia pedagógica, e, por isso, um meio utilizado pelos estudantes de enfermagem para desenvolverem os

seus processos mentais e para adquirirem competências através da reprodução de cenários, num ambiente controlado e muito próximo da realidade, em experiências guiadas em laboratório, sabemos que é vital este investimento em infraestruturas que permitam a implementação de estratégias de ensino centradas nos estudantes e na sua participação ativa”, realça João Nabais. ■

## PROTOCOLOS GARANTEM SOLUÇÃO A ESTUDANTES

# Universidade de Évora reforça alojamento

A Universidade de Évora (UÉ) acaba de assinar um protocolo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Évora para a criação de uma residência de estudantes com capacidade para 33 camas. O acordo, um dos nove que a academia tem estabelecido com diferentes parceiros, tem como objetivo assegurar alojamento alternativo aos alunos que se encontram nas residências que agora irão entrar em obras de requalificação, no âmbito da candidatura aprovada da Universidade de Évora ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES).

Ao Ensino Magazine a UÉ refere que a nova residência entrará em funcionamento dentro de algumas semanas. João Nabais, vice-reitor da instituição para as infraestruturas, explica que “a Universidade de Évora investiu recursos humanos e financeiros na melhoria do espaço que era o antigo Lar Nossa Senhora da Visitação por forma a criar as condições necessárias ao alojamento dos estudantes”.

O acordo com a Santa Casa é apenas um dos nove em vigor que resultam do compromisso da Universidade de Évora com o bem-estar dos seus estudantes, procurando soluções concretas com impacto no apoio à formação académica e permanência dos jovens na cidade de Évora.

João Nabais adianta que “a parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Évora é para

a Universidade de Évora muito relevante pois permite aumentar a oferta de alojamento para os estudantes, minimizando o impacto do encerramento das residências durante as obras de renovação”.

Reconhecendo que o acesso ao alojamento é um alicerce fundamental para o sucesso académico e “procurando responder às necessidades da nossa comunidade estudantil, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora estão, desde março de 2024, com o apoio da Reitoria, a desenvolver parcerias que permitiram que todos os estudantes alojados em residências no início do ano letivo de 2024/2025 tenham alojamento garantido até à conclusão deste ano letivo”, confirma Maria José Graça, Diretora dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora.

Recorde-se que em janeiro deste ano, Hermínia Vasconcelos Vilar, reitora da Universidade de Évora, assinou, com a empresa Catronga e Filhos, o Auto de Consignação da empreitada para a renovação da Residência Bento Jesus Caraça, localizada na Avenida Dona Leonor de Oliveira Fernandes e com capacidade para alojar 25 estudantes, a primeira a entrar em obra, num processo que envolverá outras empreitadas. De acordo com o compromisso firmado, a conclusão da obra está programada para setembro deste ano, antes do início do ano letivo de 2025/2026. ■



## INVESTIGADORA DA UBI REGRESSA À ESCOLA

# Todos podem ser cientistas

“Eu também sou do concelho do Fundão, andei numa Escola Primária aqui perto e sou cientista. Vocês sabem o que é um cientista?”, perguntou Marília Figueira aos alunos da Escola Básica Serra da Gardunha, na sessão que dinamizou este mês no âmbito do Programa Cientista Regressa à Escola, da Native Scientists.

A licenciada e mestre em Ciências Biomédicas e doutorada em Biomedicina pela Universidade da Beira Interior (UBI) deixou, por umas horas, os laboratórios do Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS-UBI) para explicar o seu trabalho a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico,

“É uma pessoa que quer descobrir mais sobre o mundo”, foi umas das respostas das crianças à questão colocada, que, logo de seguida, ficaram a saber que “todos podem ser cientistas” se tiverem curiosidade em perceber

como é que as coisas do mundo funcionam. “Eu hoje vou falar sobre ser cientista na área da saúde, mas vocês podem ser investigadores e descobrir novas fórmulas matemáticas ou novos átomos. Depende dos gostos”, lembrou Marília Figueira.

A investigadora foi a primeira participante da UBI no Programa Cientista Regressa à Escola, desafio ao qual aderiu pela importância que representa incentivar o contacto das crianças com esta atividade de produção de conhecimento.

“Há uns anos, com a idade deles, não fazia a mínima ideia do que era um cientista ou que era possível fazer ciência em Portugal. Se eles contactarem com pessoas que o fazem, podem sentir-se inspirados para colocarem a hipótese de serem cientistas no futuro”, salientou no final da sessão da manhã. De tarde, estaria com outra turma do mesmo escalão. ■

Publicidade

In partnership with Universidade Católica Portuguesa

## II Economy of Francesco Portugal Conference

July 4th, 2025

Online event:  
Parallel Sessions,  
Workshops, and  
Short Courses.

No fees.  
Registration required.

Abstract submissions available  
until May 15th, 2025.

registration & paper submission



## COLABORADOR DO ENSINO MAGAZINE

# Estudante do ISCSP lança novo livro de poesia

Afonso Carrega, estudante do 2.º ano da licenciatura de Relações Internacionais do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, acaba de publicar, aos 19 anos, o seu segundo livro de poesia. “Codex XXV” foi escrito ao longo dos dois últimos anos e será apresentado brevemente em Lisboa, numa cerimónia que deverá contar com a presença do reitor da maior universidade portuguesa, Luís Ferreira.

A obra apresenta um conjunto de 40 poemas, os quais podem ser lidos, mas também escutados. A partir da leitura de códigos QR é possível ouvir o jovem poeta a declamar cada um dos seus poemas. O mesmo sucede com o prefácio da autoria da professora universitária jubilada, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata.

Com a chancela da editora portuguesa Caderno do Século e com a produção da RVJ Editores, “Códex XXV” apresenta-nos um autor mais maduro (o primeiro livro “Bloco de Notas” - Ed. RVJ, foi escrito aos 16 anos). “O tema do amor é privilegiado por Afonso Carrega, que não se foca apenas num amor eutó, é mais abrangente, pois inclui um outro que se incorpora no estatuto de ser humano integrado no mundo, não se voltando narcisicamente para si mesmo, mas abrindo-se à vida de relação”.



Afonso Carrega além destes dois livros, é também autor de um outro de prosa, onde apresenta o conto com que venceu o Concurso Literário Nuno Álvares. Poemas seus têm sido incluídos em diferentes antologias poéticas. ■



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

## LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS 25/26

### escola de **ARTES**

Arquitetura [MI]  
Artes Plásticas e Multimédia  
Design  
Música  
Teatro

### escola de **SAÚDE E DESENVOL- VIMENTO HUMANO**

Ciências Biomédicas e da Saúde  
Ciências do Desporto  
Ciências Farmacêuticas [MI]  
Reabilitação Psicomotora

**#FUTURO** **JUNTOS**  
**CRIAMOS**  **uevora.pt**

### escola de **CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**

Agronomia  
Biologia  
Biologia e Geologia  
Biologia Humana  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciência e Tecnologia Animal  
Ecologia e Ambiente  
Engenharia Aeroespacial  
Engenharia de Energias Renováveis  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecatrónica  
Enologia  
Geografia  
Inteligência Artificial e Ciência  
de Dados  
Matemática  
Matemática Aplicada  
à Economia e à Gestão  
Medicina Veterinária [MI]

### escola de **CIÊNCIAS SOCIAIS**

Ciências da Educação  
Economia  
Educação Básica  
Filosofia e Cultura  
Contemporânea  
Gestão  
História e Arqueologia  
Línguas e Literaturas  
Património Cultural  
Psicologia  
Relações Internacionais  
Sociologia  
Turismo

### escola superior de **ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS**

Enfermagem



# José Sílvio Fernandes reeleito reitor

✚ José Sílvio Moreira Fernandes foi reeleito, por unanimidade dos membros do Conselho Geral, reitor da Universidade da Madeira (UMa), no dia 18 de março, para o quadriénio 2025-2029.

O resultado das eleições será enviado para homologação pelo ministro da Educação, Ciência e Inovação, sendo depois agendada a tomada de posse.

José Sílvio Fernandes aposta num “projeto Renovado para a Universidade da Madeira”, assente em vários objetivos que espera concretizar e que estão espelhados no seu programa de ação. Entre eles destacam-se “a construção de um edifício para o ensino politécnico; o desenvolvimento de áreas estratégicas da UMa, como Mar e Turismo, Saúde e Informática; a compensação dos custos de insularidade e ultraperiferia; a reformulação do apoio dado através do atual regime de mobilidade docente entre a Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia e a UMa; ou a consecução de um vasto compromisso com as autoridades regionais no sentido de participar no desenvolvimento destas áreas e, de forma geral, da Universidade da Madeira”.

O plano da UMa tem em conta os projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, os quais afetam



José Sílvio Fernandes foi eleito por unanimidade

áreas como: “o alojamento estudantil - com a duplicação de camas, o que terá impacto na capacidade de atração de estudantes de fora da Região Autónoma da Madeira; o desenvolvimento do ensino superior politécnico, com a alocação de uma verba significativa inscrita, exclusivamente para a UMa, no âmbito do Projeto STEAM, liderando pela

nossa Universidade, em co-promoção com as universidades Nova de Lisboa, Évora e Algarve; o combate ao abandono escolar e a promoção do sucesso académico; a inovação digital aplicada a várias áreas de intervenção da Universidade, em campos como a inovação pedagógica, a formação e atualização de docentes para esta área de novas

competências; e o reequipamento e capacitação de salas de aulas e laboratórios”.

O reitor pretende também concluir “os processos relativos aos concursos internos de promoção na carreira, que, a curto prazo, colocarão a Universidade da Madeira, pela primeira vez, com uma percentagem de 50% de ocupação de vagas de quadro de topo de carreira, nas categorias de professor catedrático e de professor associado, no sistema de ensino universitário, e de cerca de 20% no sistema de ensino politécnico”.

Para além disso, pretende “consolidar o corpo de carreira docente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão e a abertura de concursos para a categoria de Professor Auxiliar/Adjunto nas Faculdades e Escolas Superiores”.

Entre as medidas apresentadas ao Conselho Geral, José Sílvio Fernandes prevê uma “maior projeção científica da UMa, por efeito da participação de docentes em projetos e estruturas de investigação, tanto interna como externamente, com o correspondente reconhecimento na avaliação de centros e em rankings internacionais”.

Já ao nível financeiro, aponta como aposta a “geração de saldos de gerência que confirmam capacidade de gestão corrente e de previsibilidade quanto ao futuro”. ■

Publicidade

## Vem estudar na Madeira!

**22** **23** **08** **04** **17**

LICENCIATURAS MESTRADOS DOUTORAMENTOS PÓS-GRADUAÇÕES CTeSP

### Novos cursos 2025/26

LICENCIATURAS

- > Engenharia Biomédica
- > Engenharia Física e Computacional

PÓS-GRADUAÇÕES

- > Comunicação Digital
- > Empreendedorismo e Inovação Digital



# Politécnico de Coimbra

# Licenciaturas

## Escola Superior Agrária de Coimbra (esac)

3 ANOS	*
Agronomia	118,2
Biotechnologia	131,5
Ciências Florestais e Recursos Naturais	105,0
Enfermagem Veterinária	156,1
Tecnologia Alimentar	114,0
Tecnologia e Gestão do Ambiente	-
Turismo em Espaços Rurais e Naturais	108,4
Zootecnia	114,9

## Escola Superior de Educação de Coimbra (esec)

3 ANOS	*
Animação Socioeducativa	132,8
Animação Socioeducativa (Regime pós-laboral)	109,6
Arte e Design	164,2
Comunicação e Design Multimédia	150,4
Comunicação Organizacional	148,0
Comunicação Organizacional (Regime pós-laboral)	134,8
Comunicação Social	153,8
Desporto e Lazer <sup>2</sup>	133,2
Educação Básica	152,4
Estudos Musicais Aplicados <sup>1</sup>	127,7
Gastronomia	139,0
Gerontologia	-
Língua Gestual Portuguesa	120,1
Teatro e Educação <sup>1</sup>	119,7
Turismo	139,0
Turismo (Regime pós-laboral)	115,8

## Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (estesc)

4 ANOS	*
Audiologia	125,6
Ciências Biomédicas Laboratoriais	150,3
Dietética e Nutrição	133,9
Farmácia	137,9
Fisiologia Clínica	147,4
Fisioterapia	162,9
Imagem Médica e Radioterapia	149,3
Saúde Ambiental	102,0

## Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (estgoh)

3 ANOS	*
Contabilidade e Administração	132,1
Engenharia Informática	111,9
Gestão	148,7
Gestão do Território	110,7
Gestão e Biociências	120,1
Marketing	142,7

<sup>1</sup> Concurso Local de Acesso

<sup>2</sup> Pré-requisito

\* Média do último colocado no CNA 1ª fase (2024/2025)

## Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (iscac)

3 ANOS	*
Assessoria de Direção	-
Ciência de Dados para a Gestão	136,2
Comércio e Relações Económicas Internacionais	146,5
Contabilidade e Auditoria	137,8
Contabilidade e Gestão Pública	138,8
Finanças e Contabilidade	145,7
Gestão de Empresas	156,5
Informática de Gestão	132,3
Marketing e Negócios Internacionais	149,9
Solicitadoria e Administração	147,4

## Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (isec)

3 ANOS	*
Bioengenharia	119,2
Engenharia Biomédica	135,9
Engenharia Civil	113,4
Engenharia e Gestão Industrial	134,0
Engenharia Eletromecânica	141,6
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	125,2
Engenharia Informática	143,0
Engenharia Informática (Curso Europeu)	139,2
Engenharia Informática (Regime pós-laboral)	130,2
Engenharia Mecânica	123,6
Gestão Sustentável das Cidades	115,5
Informática Industrial	121,0

**Building dreams.** Together.





## POLITÉCNICO Braga distingue presidente do IPCA

✚ A presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), Maria José Fernandes, foi homenageada pelo Município de Braga, no passado dia 8 de março, no âmbito do Dia Internacional da Mulher.

A distinção pretendeu reco-

nhecer e celebrar a força, dedicação e a importância de todas as mulheres que, pelo seu percurso e dedicação, têm contribuído para o desenvolvimento da cidade.

A homenagem estendeu-se a 25 mulheres que valorizaram o seu papel e se distinguiram de al-

guma forma em diferentes áreas da sociedade.

Por se encontrar ausente do país em compromissos profissionais, Maria José Fernandes não esteve presente, mas fez-se representar pela filha, Maria João Carvalho. ■

## CANDIDATURAS ABERTAS

# Mestrados em Barcelos

✚ O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) tem abertas, até 11 de abril, as candidaturas para a primeira fase de acesso aos Cursos de Mestrado, para o ano letivo 2025/2026, com uma oferta formativa que abrange

as áreas da Gestão, Tecnologia, Design, e Hotelaria e Turismo. As candidaturas são realizadas exclusivamente online, através do portal IPCA Estudar, e obedecem ao Regulamento Académico da instituição. ■

## FORMAÇÃO DE EQUIPAS TÉCNICAS NO FUTEBOL

# IPCA abre Pós-Graduação

✚ O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) acaba de abrir as candidaturas para a nova pós-graduação sobre 'Formação de Equipas Técnicas no Futebol', a qual será ministrada pela Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos (ESDBESB), em horário pós-laboral e em formato híbrido, com aulas presenciais, em Guimarães, em Barcelos e online.

A formação visa capacitar profissionais na organização, gestão e dinamização de equipas técnicas multidisciplinares em contextos de alto rendimento e formação. Através de uma abordagem inovadora e prática, oferece uma visão integrada

das diferentes áreas de intervenção, combinando sessões teórico-práticas com experiências imersivas em estruturas de clubes profissionais.

Vai decorrer de 2 de maio a 19 de julho e conta com um corpo docente composto por profissionais com reconhecida experiência no mundo da gestão de equipas de futebol, como Óscar Tojo (UD Leiria, Nacional da Madeira, Santos Laguna, Cruz Azul, Al-Shabab, Tigres UANL, FC Porto e Seleção Sub-21 de Portugal), Tiago Leal (Paços de Ferreira, SC Braga, Shakhtar Donetsk, AS Roma e AC Milan) e Eduardo Oliveira (SC Braga e Boavista FC e FC Porto e, atualmente, AC Milan), entre outros. ■

Publicidade

# IPCA

BARCELOS | BRAGA | FAMILIÇÃO  
GUIMARÃES | ESPOSENDE | VILA VERDE  
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

**7.700**  
ESTUDANTES

**50\***  
MSTRADOS, MSTRADOS  
PROFISSIONAIS E  
PÓS-GRADUAÇÕES

\*21 Mestrados 7 Mestrados Profissionais 22 Pós-graduações

**54**  
CTeSP

**3**  
DOUTORAMENTOS  
(em Associação)

**17**  
LICENCIATURAS

**611**  
PESSOAL DOCENTE,  
INVESTIGADORES,  
DIRIGENTES E TÉCNICOS

**6**  
ESCOLAS/POLOS

**303**  
PARCERIAS

**3**  
UNIDADES DE  
INVESTIGAÇÃO

[www.ipca.pt](http://www.ipca.pt)

IPCA.Politecnico ipca.politecnico



ESCOLA SUPERIOR  
DE GESTÃO

ESCOLA SUPERIOR  
DE TECNOLOGIA

ESCOLA SUPERIOR  
DE DESIGN

ESCOLA SUPERIOR  
DE HOTELARIA E TURISMO

ESCOLA TÉCNICA  
SUPERIOR PROFISSIONAL

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO  
BEM-ESTAR E SISTEMAS BIOMÉDICOS

IPCA POLITÉCNICO  
DO CÁVADO  
E DO AVE

RUN REGIONAL  
UNIVERSITY  
NETWORK  
EUROPEAN UNIVERSITY





A ligação às empresas foi reforçada com o protocolo

## COOPERAÇÃO

## IPCB e E-Novation assinam acordo

✚ O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a E-Novation, empresa especializada na manutenção e diagnóstico de sistemas elétricos, com sede em Vila de Rei, acabam de assinar um protocolo de cooperação. O acordo permitirá criar um Laboratório de referência em Eletrónica, fortalecendo a formação tecnológica da instituição.

Em nota, o IPCB refere que “um dos principais objetivos do protocolo é fomentar a colaboração e o desenvolvimento de projetos conjuntos na área da Microeletrónica, reforçando a qualificação técnica dos estudantes e consolidando o IPCB como um centro de referência na formação de profissionais altamente especializados em eletrónica”.

Na EST estão já instalados os equipamentos de sistemas

avanzados de engenharia reversa, de teste, ensaio, reparação e recondicionamento de placas de circuitos eletrónicos. “Com este equipamento tecnológico, o IPCB passa a dispor de um espaço laboratorial que proporciona uma formação prática e inovadora, permitindo aos estudantes o contacto direto com tecnologias de ponta utilizadas na indústria”, diz a instituição.

Citado na mesma nota, o presidente do IPCB, António Fernandes, considera que “a assinatura deste protocolo é um passo significativo na consolidação da colaboração entre o meio académico e o setor empresarial, permitindo reforçar a inovação, a qualificação dos estudantes e o desenvolvimento de projetos de investigação com impacto na sociedade e região onde se insere”. ■

## IPCB

## Mestrados para docência em várias áreas

✚ O Politécnico de Castelo Branco tem abertas, até 24 de abril, as candidaturas para mestrados em diferentes áreas, os quais conferem habilitação profissional para a docência. Esta é uma novidade face a anos anteriores, uma vez que a legislação apenas permitia a frequência nesses mestrados aos licenciados em Educação Básica.

Para quem pretende aceder à profissão de professor, estão disponíveis os mestrados em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo.

“A Escola Superior de Educação do IPCB reforça assim o seu compromisso com a formação de excelência na área da docência, adaptando-se às novas regras que alargam o acesso aos mestrados que conferem habilitação profissional para o ensino”, explica a instituição em nota enviada à nossa redação.

Estiveram presentes na assinatura do protocolo, o presidente do IPCB, diretor e sub-diretor da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, Fernando Reinaldo e Rogério Dionísio, respetivamente, e Hélder Martins, representante da empresa E-Novation. ■

## POLITÉCNICOS DE COIMBRA, CASTELO BRANCO, VISEU E SANTARÉM

# Doutoramento apresentado

✚ Os politécnicos da Coimbra, Castelo Branco, Viseu e Santarém acabam de lançar o primeiro doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental. A cerimónia de apresentação decorreu, no passado dia 28 de fevereiro na Escola Agrária de Coimbra, tendo contado com a presença dos presidentes dos politécnicos de Coimbra (Jorge Conde), Viseu (José Costa) e Santarém (João Moutão) e do diretor da Escola Agrária de Castelo Branco (Paulo Fernandez).

No âmbito deste doutoramento, aquelas instituições vão promover um conjunto de seminários, que envolverão as respetivas Escolas Superiores Agrárias, a Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Viseu e o Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS).

Os seminários têm como objetivo promover o debate sobre os desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável e a competitividade dos setores agroalimentar, florestal e ambiental, tanto na região Centro como a nível nacional.

“A área predominante deste



A oferta foi apresentada em Coimbra

Doutoramento é a Agricultura, a que se junta a Proteção do Ambiente e as Indústrias Alimentares, para além da Floresta e dos Recursos Naturais, áreas fundamentais para o desenvolvimento económico, social e ambiental do país”, refere uma nota da ESAC, indicando que a coordenação está a cargo de António Dinis Ferreira, professor da ESAC e investigador sénior do CERNAS (Research Center for Natural Resources, Environment and Society).

“Este Doutoramento marca um passo determinante para a

investigação em Portugal ao promover a criação de conhecimento científico aplicado à agricultura sustentável, à segurança alimentar e à preservação dos ecossistemas”, sustenta a Escola.

“Ao fomentar a colaboração entre investigadores, empresas e instituições, este programa contribuirá para o desenvolvimento de soluções inovadoras que reforcem a competitividade e a sustentabilidade do setor agroalimentar, tanto a nível nacional como internacional”, acrescenta. ■

## ADIVINHA QUEM VEM ALMOÇAR

# “Afinidades” na cozinha

✚ A Escola Superior de Gestão - “School of Business, Law and Tourism”, com sede em Idanha-a-Nova, realizou, no passado sábado, mais uma edição da iniciativa “Adivinha Quem Vem Almoçar, Uma personalidade, Um chefe”. Uma atividade que junta a cultura e a gastronomia regional e que pretende promover a interação entre docentes e comunidade académica com a organização de momentos culturais especiais, reforçando o compromisso com a valorização da cultura e das artes.

O músico, compositor e docente na Escola Superior de Artes Aplicadas, Miguel Carvalhinho, foi a personalidade escolhida. Acompanhado por Custódio Castelo e Pedro Ladeira apresentou o seu último trabalho discográfico, “Afinidades”, na antiga cozinha do Palacete onde está instalada a escola. Um momento intimista aberto à comunidade de celebração da música e da cultura mediterrânica, destacando-se a importância da viola beiroa.

O concerto foi antecedido pe-



Miguel Carvalhinho apresentou o seu último álbum

las intervenções das docentes Celeste Capelo e Ana Ferreira (vice-presidente do IPCB) - que falaram sobre o Dia Internacional de Mulher -, Armindo Jacinto (presidente da Câmara de Idanha-a-Nova) e José Pedro Sousa (Diretor da ESGIN).

Mário Rui Ramos foi o Chef responsável pela refeição, tendo a seu lado Raquel Ramos. Sopa do bucho, migas de peixe e arroz de cabidela foram os reis da mesa, onde não faltou o queijo da beira, os peixinhos fritos e muitas outras iguarias. ■

## PRÉMIO JOSÉ GUARDADO MOREIRA

# IPCB abre candidaturas

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco tem abertas, até ao dia 24 de março, as candidaturas para a 3ª Edição do “Prémio José Guardado Moreira”. O prémio, que tem como patrono o antigo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pretende “visa reconhecer a excelência académica e a investigação inovadora na área social e que resulta da parceria entre a Cáritas Diocesana de Portalegre/Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Editorial Cáritas – Cáritas Portuguesa”, refere a instituição de ensino.

Os interessados devem preencher o formulário de candidatura online, no site do IPCB, e enviar a documentação necessária para avaliação, até à data final das candidaturas. Será distinguido “o melhor trabalho de mestrado na área social, incluindo Trabalhos de Projeto, Estágios de Natureza Profissional com Relatório Final ou Dissertação, desenvolvidos por alunos da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco”.

De acordo com a nota enviada pelo IPCB à nossa redação, são “aceites candidaturas de trabalhos



defendidos entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, avaliados com base nos seguintes critérios: Qualidade do Conteúdo (Relevância do conteúdo e impacto na realidade económica e social); Oportunidade e Relevância (Atualidade do tema e contributo da investigação para a área social e para a sociedade) e Incidência a Nível Institucional (Impacto da investigação nas estruturas de ação social). A avaliação será feita numa escala de 1 a 5, em que “1” corresponde a menor evidência e “5” a maior evidência dos critérios definidos”.

Segundo o Politécnico, o prémio além de distinguir a excelência académica, “pretende também incentivar a inovação e a produção de conhecimento e contribuir para a investigação social, divulgando ao mesmo tempo, trabalhos de elevada qualidade”.

A distinção contempla a publicação do trabalho vencedor em formato de livro e a sua apresentação num evento público, cuja data será posteriormente anunciada. Além disso, será atribuído um Diploma de Mérito ao(s) orientador(es) do Trabalho de Mestrado selecionado. ■

## RUI MONTEIRO

# Ex-Docente do IPCB expõe na Universidade de Évora

✚ Rui Tomás Monteiro, ex-docente e investigador do Politécnico de Castelo Branco teve patente de 27 de fevereiro a 12 de março, na Galeria S6 do Colégio dos Leões, na Universidade de Évora, a exposição fotográfica “Coexistência dos sentidos”. A mostra apresentou um conjunto de trabalhos em que o autor molda as imagens com uma perspetiva muito própria.

A mostra teve como curador o diretor da Escola de Artes da Universidade de Évora, Tiago Navarro Marques, para quem “Rui Tomás Monteiro é, definitivamente, um embaixador de uma região que ao longo dos tempos tem sofrido as dores da centralização, sobretudo devido à traça geográfica determinada pelo nosso país. A dificuldade no acesso ao meio cultural e artístico que a Beira Baixa oferecia durante a sua contemporaneidade, aliado ao seu inconformismo constante, levou-o desde muito cedo a trocar o destino da sua formação agrícola pela procura insistentemente por um novo mun-



do. Essa descoberta fê-lo andar sempre um passo à frente dos seus pares. Foi claramente um impulsionador de uma geração que marcou o último quartel do século passado, devido particularmente ao surgimento das novas tecnologias aplicadas às Artes Visuais”.

No entender de Tiago Marques, Rui Tomás Monteiro foi, enquanto professor, “um influenciador para a chamada Geração Y, uma geração de profissionais que procura instantaneamente um mundo melhor através das tecnologias que o ro-

deiam. Passou por ele a responsabilidade desta integração com uma visão holística do que o rodeava”.

Para Rui Tomás Monteiro, a realização desta “exposição numa universidade como a de Évora é muito importante para mim e constitui um orgulho poder aí apresentar as minhas peças. Tenho uma ligação forte com o ensino superior, e essa união à universidade, sobretudo pela mão de Tiago Marques, que é meu companheiro de sempre, tem um significado especial”. ■



## NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

# Estudantes participam em sessão no IPCB

✚ Os estudantes com o estatuto de necessidades educativas especiais do Politécnico de Castelo Branco (IPCB) participaram, no final de fevereiro, numa sessão de esclarecimento com a equipa responsável pela Valor T IES. A iniciativa decorreu na Escola Superior de Educação.

O IPCB tem, no âmbito desta rede, desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, um plano de ação para 2025 que contempla, entre outras propostas, “a realização de um encontro entre os estudantes e os parceiros locais associados ou que se venham a associar ao projeto”.

Em nota enviada à nossa redação, o Politécnico explica que a Valor T foi lançada em 2021, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Instituto Nacional de Reabilitação, organizações não-governamentais das pessoas com deficiência, autarquias e universidades. Esta entidade assume-se como uma “uma agência aberta centrada na promoção da empregabilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com incapacidades”.

Tirando partido das medidas

públicas de apoio à qualificação e contratação destes cidadãos, trata-se de apelar à partilha de oportunidades de emprego, numa lógica inclusiva e solidária que valorize as respetivas competências, mérito e talento.

Nessa perspetiva, “o tutor acompanha o candidato num período máximo de dezoito meses, desde o processo de recrutamento, em que são apuradas as características do posto de trabalho a disponibilizar e identificados os proponentes mais adequados às necessidades do contratante, até à preparação e integração no mercado”.

Recorde-se que a Valor T IES foi criada “no âmbito do protocolo celebrado em 2024 entre a SCML, a Direção-Geral do Ensino Superior e 21 instituições do ensino superior, onde se inclui o IPCB, e visa contribuir para a empregabilidade dos diplomados com deficiência, facilitando o acesso destes ao mercado de trabalho através de iniciativas promovidas junto de entidades empregadoras registadas como formações, estágios, estudos ou projetos de inovação e empreendedorismo”. ■

Publicidade

**WORKJUNIOR.COM**

papelaria × centro de cópias × loja académica



☎ 272.342.167 @ loja@workjunior.com facebook.com/workjunior

📍 rua Dr. Jorge Seabra, n.º 14 loja 1 - 6000-216 Castelo Branco

\* chamada para a rede fixa nacional

## ACORDO ASSINADO

# Politécnico de Coimbra acolhe Associação de Jornalistas

✚ O Politécnico de Coimbra vai acolher uma oficina da Propress - Associação Portuguesa de Jornalistas, que pretende ser um espaço especialmente vocacionado para a construção de novas plataformas e produtos de comunicação.

De acordo com o presidente da Propress, João Bizarro, este será um espaço de exercício ativo de partilha para o planeamento e a organização de iniciativas públicas e a construção de novas plataformas e produtos de comunicação, com garantia do exercício livre do jornalismo.

“Uma comunicação validada e de confiança num mundo em que esses valores estão em perigo”, garantiu.

A oficina irá abrir numa das denominadas Casas da Mata (Cor de Rosa) do Campus de Bencanta do Instituto Politécnico de Coimbra, no âmbito de um acordo para a cedência de utilização do edifício, assinado no passado dia 14 de março.

O novo espaço criará condições para que “elevado potencial, ousadia, imaginação, inovação e liberdade sejam as normas de uma casa a frequentar sobretudo por jornalistas,



A presidência do Politécnico com a direção da associação

alunos da área do jornalismo e da comunicação, e investigadores”.

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, acolher a Propress em instalações deste estabelecimento de ensino superior “é uma forma de colocar o espaço ao serviço

da sociedade, à semelhança de outras associações da área social que já foram acolhidas recentemente – como a PAJE - Apoio a Jovens (Ex)acolhidos e a Palhaços d’Opital”.

Jorge Conde entende que é missão do Politécnico de Coimbra contribuir para uma nova

geração de profissionais cultos, esclarecidos e atentos às questões da desinformação e da importância de uma imprensa livre e tem a expectativa que a Propress “possa criar sinergias com os investigadores e estudantes do Politécnico, potenciando trabalhos académicos e iniciativas em comum”.

A Propress – Associação Portuguesa de Jornalistas nasceu em outubro de 2024, “em profunda e instalada crise da comunicação social, marcada sobretudo pelo desaparecimento de órgãos da comunicação social e, consequentemente, de jornalistas”.

O desafio, lançado a partir de Coimbra, mas de caráter nacional, visa “congregar os jornalistas para encontrar caminhos que reafirmem a profissão como elemento essencial à democracia, num mundo em mudança”.

“Em primeira linha, os jornalistas têm a responsabilidade de construir essas respostas, em articulação, diálogo e parceira com os diversos atores do sistema mediático, sejam do mundo profissional, institucional, político, académico ou empresarial”, sustentou João Bizarro. ■

Lusa

## MEDICINA E GESTÃO DE ABRIGOS

## Coimbra recebe Forum

✚ A Escola Universitária Vasco da Gama (EUVG), parceria da Câmara Municipal de Coimbra e da Escola Superior Agrária de Coimbra do Politécnico de Coimbra, organiza o IV Fórum de Medicina e Gestão de Abrigos nos dias 15 e 16 de abril, no Convento São Francisco, em Coimbra, cujo programa já é conhecido e para o qual as inscrições estão abertas até ao próximo dia 31 de março.

No evento, estarão e debate a Prevalência de Doenças Infeciosas Zoonóticas, Sobrepopulação de cães, numa perspetiva One Health, Resgate Técnico de Pequenos e Grandes Animais, Alojamento e Bem-estar de cães e gatos, Comportamento Canino e Reabilitação Social, e Contaminação Parasitária dos Parques Públicos em Coimbra.

Mariana Portugal, médica veterinária e chefe de divisão do Serviço Médico Veterinário e de Segurança Alimentar da Câmara de Coimbra, assinala o facto de o congresso promover uma área emergente no campo das Ciências Veterinárias, que tem como foco a promoção da saúde e bem-estar dos animais em situações de vulnerabilidade.

O Fórum tem vindo a oferecer oportunidades de partilha de conhecimentos e experiências entre os intervenientes, contribuindo para o crescimento dos capitais humanos que, de alguma forma, estão envolvidos nesta temática, com vista a proporcionar a melhoria do bem-estar e das condições dos animais “institucionalizados”, onde se discute e abre caminho na resolução da problemática da sobrepopulação de cães e gatos, entre outros temas relevantes. ■

## SUSTENTABILIDADE E ENVOLVIMENTO JUVENIL

## IPCoimbra no evento RYSE UP

✚ O Politécnico de Coimbra participou na iniciativa RYSE UP, que decorreu a 15 de março, em Coimbra, tendo como objetivo promover uma reflexão profunda sobre temas fundamentais para o futuro da sustentabilidade e do envolvimento juvenil, como a educação, a capacitação e a participação dos jovens.

Promovido pela associação juvenil RYSE, o evento contou com a presença da vice-presidente do IPCoimbra, Ana Ferreira, na mesa-redonda intitulada ‘Sustentabilidade, os ODS e os Jovens’, que contou também com as intervenções de Carlos Lopes, vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Fernando Vieira, presidente da Direção da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) e Maria João Rauch, de CEiiA/SDSN Portugal. A mesa foi moderada por João Lameiras da RYSE.

Ana Ferreira abordou a forma como as Instituições de Ensino Superior podem preparar os jovens para serem agentes de mudança, destacando o papel fundamental que a academia desempenha na formação de cidadãos conscientes e ativos. A participação ativa dos jovens, especialmente no associativismo juvenil, foi também um dos pontos de destaque, com a discussão de exemplos concretos de jovens que já estão a transformar a sociedade. A mesa-redonda abordou, ainda, o impacto das ferramentas digitais e das redes sociais no ativismo juvenil, explorando como podem ser utilizadas para promover a mudança.

A reflexão sobre as lacunas existentes para impulsionar a ação dos jovens, particu-



larmente em termos de apoio e ferramentas necessárias, foi igualmente central, com especial atenção para a preparação e competências exigidas para que os jovens possam liderar transformações significativas.

Na sua intervenção, Ana Ferreira sublinhou a importância de envolver as novas ge-

rações nos processos de decisão, abordando a verdadeira abertura das instituições de governança e a necessidade de ouvir as vozes dos jovens na construção de um futuro mais sustentável, reforçando o compromisso contínuo do Politécnico de Coimbra com a formação e o empoderamento dos jovens. ■

## CASA CHEIA EM SETÚBAL

# Tratar o Cancro por tu

‡ Especialistas em medicina e nutrição alertam para a necessidade urgente de uma mudança de paradigma alimentar em Portugal, nomeadamente no que diz respeito ao consumo de álcool e de carnes processadas, os populares enchidos, considerados pela Organização Mundial de Saúde como carcinogêneos diretos, com associação a vários tipos de cancro. O alerta foi lançado no Politécnico de Setúbal, a 7 de março, durante a iniciativa nacional “Tratar o Cancro por tu”.

A sessão, organizada pelo Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (Ipatimup), juntou à mesa de conversa Catarina Fidalgo, médica especialista em Gastrenterologia e Hepatologia, e Pedro Graça, diretor da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, tendo como anfitriões Manuel Sobrinho Simões, diretor do Ipatimup, e Fátima Carneiro, ambos patologistas de renome mundial.

Contando com mais de uma centena de participantes, a sessão de literacia sobre cancro debruçou-se sobre a temática “Cancro, alimentação e nutrição: mitos e realidades”, chamando a atenção para hábitos alimentares normalizados e que, segundo a evidência científica mais recente, têm correlação direta com vários tipos de doenças oncológicas.

“À cabeça podemos falar logo



no elefante na sala, que é o álcool, uma substância muito bem aceite socialmente, que não tem o estigma de outras substâncias nocivas e que, ainda por cima, no espaço mediático e publicitário, é frequentemente associada ao desporto”, referiu Catarina Fidalgo.

“No caso do álcool, quando falamos em cancro, não há risco mínimo: consumir zero é bom, consumir um bocadinho já é mau, consumir muito é muito mau”, acrescentou Pedro Graça, apontando para o “problema de saúde pública” decorrente deste consumo, num país que é produtor de vinho e que o tem frequentemente “disponível nos supermercados a preços muito acessíveis”.

Ambos os especialistas defenderam a dieta mediterrânica, em que predominam fruta, hortícolas e leguminosas sobre a proteína animal,

como “fator de proteção de muitas doenças, incluindo o cancro”. E, lembrando a importância do fator prazer, quando se fala em gastronomia e convívio, recomendaram contenção e uma maior aproximação ao estilo de vida dos antepassados.

“Portugal tem uma larguíssima tradição mediterrânica, que se caracteriza pela escassez de proteína. Os nossos cozidos nunca tiveram muita carne, mas tinham um bocadinho de fumado para dar aroma de carne às couves e batatas enorme. Isto tem a ver com uma cultura alimentar, que era dos nossos avós, e que se perdeu nas cidades”, lembrou o nutricionista, secundado por Catarina Fidalgo, para quem o consumo de alimentos nocivos, mas saborosos, deve ser feito com “caráter de exceção, como iguarias para dias especiais, de celebração, três, quatro vezes por ano”. ■

## NO CLUBE DE LEITURA DO IPS

# Sobrinho Simões à conversa

‡ O diretor do Ipatimup, Manuel Sobrinho Simões, considerado um dos patologistas mais influentes do mundo, esteve também à conversa com o jornalista e escritor Luís Osório, no âmbito da programação do Clube de Leitura do IPS, a 7 de março. O encontro, aberto à comunidade académica e também ao público externo, decorreu a pretexto do mais recente livro de Luís Osório, “A Última Lição de Manuel Sobrinho Simões”, resultante de dois anos de conversas com o prestigiado cientista.

Em registo informal, a sessão recordou alguns aspetos dessa longa entrevista vertida em livro com um homem que, como salientou Luís Osório, “corporiza aquilo que entendemos por sábio, mas que procura a simplicidade e que é um grande comunicador, capaz de chegar à senhora da limpeza e também ao professor catedrático”.



O encontro foi também uma oportunidade de ficar a conhecer o lado mais íntimo da figura pública Manuel Sobrinho Simões, reconhecido com o Prémio Pessoa, entre muitas outras distinções a nível nacional e internacional. Alguém que “adora

perguntas, mas que lida muito mal com a incerteza”, e que é ávido de conhecimento e apaixonado pela velha arte de conversar. “Um treino que temos vindo a perder e que nos empobrece a linguagem”, como o próprio reconheceu. ■

## SEMANA DA EMPREGABILIDADE DO IPS

# IA está a moldar o recrutamento

‡ A Inteligência Artificial (IA) chegou ao mercado de trabalho para ficar, resultando em processos de recrutamento mais ágeis e rápidos, ao permitir que os técnicos invistam o seu tempo a avaliar os candidatos que realmente se adequam às necessidades das empresas e organizações.

Este foi o cenário descrito por vários especialistas em gestão de pessoas e talentos, a 10 de março, no âmbito da conferência de abertura da 11.ª Semana da Empregabilidade do Politécnico de Setúbal (IPS), dedicada à temática ‘Inteligência Artificial e Inteligência Emocional: do que depende o futuro do recrutamento?’.

Andreia Reis, head of Talent Attraction and Acquisition da consultora EY, enumerou as vantagens da IA, nomeadamente na tarefa de triagem curricular. “Após validação dos currículos, chamávamos anualmente cerca de 1.200 pessoas para entrevistas presenciais, o que era um investimento muito grande, em espaço, tempo e também em recursos humanos. Desde 2019 estamos a automatizar as duas primeiras fases do processo e reduzimos as entrevistas para 600”.

Descrevendo um processo semelhante, Vânia Borges, diretora de Recursos Humanos da Adecco Portugal, referiu que, “acima de tudo, o que se pretende com o recurso à IA é libertar os recrutadores sobretudo para a interação humana, para a parte relacional, nas entrevistas, em que é preciso passar tempo com os candidatos para os conhecer”.

Já Rui Marques, coordenador do Relational Lab, explicou porque é que, em seu entender, “o futuro depende da inteligência relacional”, sendo que “somos seres relacionais, desde o útero até ao leito de morte”. Organizada em parceria com a Associação Académica (AAIPS) desde a primeira edição, a Semana da Empregabilidade do IPS “já se tornou uma referência nacional no apoio à inserção profissional dos estudantes e recém-diplomados”, que, ano após ano, “reforça o compromisso do IPS com a qualificação, a inovação e o futuro do trabalho”, tal como referiu na sessão de abertura a presidente da instituição, Ângela Lemos, lembrando também que o IPS se mantém como “o politécnico com a menor taxa de desemprego a nível nacional, tendo alguns cursos uma taxa de 0%”. ■



## JOGO DE GESTÃO INTERESCOLAS

# 300 alunos a gerir hotéis

‡ Mais de 300 alunos do ensino secundário e profissional disputaram, a 7 de março, a primeira das seis jogadas do Jogo de Gestão Interescolas (JGIE), assinando o arranque oficial da competição anual que cumpre este ano a sua 10.ª edição, promovida pelo Politécnico de Setúbal, através da sua Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS).

“Gere o teu hotel e leva-o à liderança!” é o lema deste desafio, assente num simulador em torno de uma empresa do setor hoteleiro, que pretende premiar os jo-

vens talentos na área da gestão, pondo à prova a capacidade de tomar decisões em equipa e de lidar com os imprevistos, numa reprodução fiel da realidade diária dos gestores hoteleiros.

Com a participação de 59 equipas de 20 escolas, esta edição mobiliza um total de 309 alunos e 30 professores, em representação de 13 concelhos dos distritos de Setúbal e Lisboa.

Os vencedores serão conhecidos a 30 de maio, dia da prova final (Finalíssima), a disputar nas instalações da ESCE/IPS. ■

ANTÓNIO CACHOLA, ADMINISTRADOR DO GRUPO DELTA E COLECIONADOR DE ARTE

# IPPortalegre atribui primeiro Doutor *Honoris causa*

‡ O Politécnico de Portalegre atribuiu a António Cachola, administrador do Grupo Delta e um dos importantes colecionadores de arte contemporânea do país, o título de *Doutor Honoris Causa*. Esta foi a primeira vez que uma instituição politécnica fez essa distinção. A cerimónia decorreu no passado dia 28 de fevereiro, numa sessão presidida pelo ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.

Num auditório repleto, onde marcaram presença os antigos ministros da Cultura Pedro Adão e Silva e Graça Fonseca, e outros ex-governantes como António Mendonça, Nuno Severiano Teixeira, Ricardo Pinheiro ou Paulo Macedo (patrono da iniciativa), para além de artistas internacionais, de muitos amigos como João Nabeiro, e familiares, Fernando Alexandre sublinhou o facto da atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* em Portalegre ser “muito importante, porque é o primeiro doutoramento conferido por uma instituição politécnica em Portugal, é um momento marcante no nosso sistema de educação superior”.

Já antes Luís Loures, presidente do Politécnico de Portalegre, tinha realçado o facto “deste Doutoramento *Honoris Causa* ser importante para a nossa instituição, mas também para a história do ensino superior politécnico português”.



A sessão foi presidida pelo ministro da Educação

Emocionado, António Cachola - que o presidente do Politécnico considera um visionário e um dos mais importantes agentes da arte contemporânea no país - agradeceu a atribuição do galardão ao Politécnico, “a todas as pessoas que me trouxeram aqui”, destacando a esposa, a filha e a família Nabeiro.

Num discurso objetivo, o primeiro Doutor *Honoris Causa* de uma instituição politécnica, falou do seu percurso mas também do conceito de fronteira. “A fronteira é inventada e também mata. Trabalhemos juntos e ativamente até vermos o fim da última fronteira”, realçou.



António Cachola é o primeiro *Doutor Honoris causa* num Politécnico

Coube a Albano Silva, ex-presidente do Politécnico de Portalegre, ser o ‘elogiador’ de António Cachola. O agora provedor do estudante lembrou o percurso ímpar do homenageado e o tempo em que, quando jovem, jogava futebol ou participava em provas de atletismo. Também Paulo Macedo abordou o passado desportista de António Cachola, lembrando que na vida empresarial e cultural é um maratonista.

O comendador António Cachola nasceu em Elvas, distrito de Portalegre, em 1954, e após terminar a licenciatura em Economia iniciou uma carreira ligada à gestão, com funções de direção executiva nas áreas administrativa e financeira.

Em fevereiro de 1981, integrou a empresa Delta-Cafés, na qual permaneceu como diretor financeiro até 2020.

A par da sua carreira profissional, António Cachola desenvolveu o seu gosto pela arte moderna e contemporânea iniciando, em 1990, atividade cultural enquanto colecionador.

O Museu de Arte Contemporânea de Elvas (MACE) abriu as suas portas ao público em 2007 e, desde essa altura, tem acolhido permanentemente peças do seu vasto espólio.

Em 2013, recebeu a Comenda da Ordem do Mérito Civil, concedida pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva. ■

## POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

# Parceiros de Excelência entregam prémios

‡ O Politécnico de Portalegre realizou, no passado dia 28 de fevereiro, no Auditório Francisco Tomatas, no Campus Politécnico, numa cerimónia que decorreu após a sessão da outorga do título de doutor honoris causa a António Cachola (ver notícia em cima). O Ensino Magazine, à semelhança dos últimos 15 anos, entregou uma bolsa de mérito a um dos melhores alunos da instituição.

Esta segunda edição reforçou a importância do evento como um elo entre o meio académico



O diretor do Ensino com a aluna premiada

e o setor empresarial, fortalecendo as parcerias institucionais e promovendo o reconhecimento dos melhores talentos e consolidando o Politécnico de Excelência como uma celebração de referência no ensino superior.

Segundo o IPPortalegre, o “Politécnico de Excelência consolida-se como um evento de referência no reconhecimento do desempenho académico e profissional dos seus estudantes, diplomados, investigadores, docentes e colaboradores, com a atribuição de prémios anuais, patrocinados

por empresas, entidades ou personalidades de prestígio”. Além destes prémios foram também distinguidas as melhores ideias de negócio no âmbito do concurso Poliemprende.

A cerimónia permitiu a entrega de 25 prémios financiados no âmbito do projeto Meridies Consortium – upskilling and reskilling systemic solutions for accelerating the digital, energetic and circular transitions, pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), República Portuguesa e pela União Europeia – Next Generation EU. ■

## POLITÉCNICO DA GUARDA FORMA EQUIPAS

# Tradição no Poliemprende

Os alunos das escolas do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) estão a formar equipas para construir planos de negócios e os candidatar ao concurso nacional de empreendedorismo Poliemprende, disse ao Ensino Magazine aquela instituição.

Com tradição na competição, onde tem obtido bons resultados, o Politécnico da Guarda, envolve neste processo todas as suas escolas na constituição das equipas que irão construir os planos de negócios na Guarda.

O projeto vencedor da fase regional (interna) irá representar o IPG na final nacional.

Poliemprende, criado pelo Politécnico de Castelo Branco, é hoje uma rede empreendedora constituída por estabelecimentos de ensino superior e que atualmente é coordenada pela Universidade de Aveiro. Já na sua 21.ª edição, tem como objetivo desenvolver competências empreendedoras nos estudantes do ensino superior e, dessa forma, promover a criação de projetos empresariais. Este concurso, criado em 2003, promove o espírito de iniciativa e o enriquecimento curricular dos alunos participantes. As inscrições para a edição de 2025 estão abertas em todo o país até 28 de março.

Na Guarda, os alunos vão organizar-se em equipas no IPG e apresen-



tar as suas ideias a um júri, o qual irá avaliar as respetivas propostas de negócio. As que forem consideradas viáveis serão aprovadas por esse júri e irão participar depois em “Oficinas de Empreendedorismo”, nas quais serão acompanhadas e orientadas para o desenvolvimento de planos de negócio. Os planos serão depois apresentados a um júri regional, que escolherá o melhor.

“As ‘Oficinas de Empreendedorismo’ irão decorrer online, usando a metodologia ‘learning by doing’, com o apoio de professores que vão ajudar os estudantes de cada equipa concorrente na análise, desenvolvimento e definição dos respetivos planos de negócios”, afirma, citada em nota enviada ao Ensino Magazine, Teresa Paiva, docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPG.

“Para além de um concurso de planos de negócio, o Poliemprende é uma rede do ensino superior politécnico de educação em empreendedorismo que permite que os estudantes sejam aprovados a uma unidade curricular com 6 ECTS – equivalente a uma cadeira no curriculum. Segundo Teresa Paiva, “os alunos valorizam, assim, o seu futuro e aumentam a sua competitividade, tanto na procura de emprego, como na criação do seu próprio negócio”.

Os prémios para as equipas vencedoras desta fase regional são dois mil euros para o 1.º classificado, mil e quinhentos euros para o 2.º classificado e mil euros para o 3.º classificado. A equipa vencedora na região irá apresentar depois o seu plano de negócio ao júri nacional, concorrendo com as vencedoras de outras regiões. ■



## GUARDA

# Estudante do IPG ganha no atletismo

O estudante do Instituto Politécnico da Guarda, Manuel dos Santos, alcançou o 1.º lugar no campeonato nacional sub-20 de Corta-mato Curto.

A prova, promovida pela Federa-

ção Portuguesa de Atletismo, pela Associação Atletismo Portalegre e pelo Município de Marvão, decorreu no alentejo e contou com a presença de centenas de atletas, femininos e masculinos, em diferentes escalões. ■

## POLITÉCNICO DE LEIRIA

# Torres Vedras investe 3,8 milhões para Escola

O Município de Torres Vedras acaba de iniciar as obras de requalificação do antigo edifício dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) para aí abrir um polo da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria.

A empreitada, com um prazo de execução de 20 meses, foi adjudicada por 3,8 milhões de euros, informou a câmara municipal. Para a autarquia, “a criação deste polo de ensino superior na área da saúde pretende dar resposta às necessidades formativas da região e aumentar a atratividade do concelho”.

As instalações vão ter capacidade para 300 alunos dos cursos de licenciatura e mestrado.

As obras de adaptação estão previstas para o antigo edifício dos SMAS, uma área de 1.311 metros quadrados dividida em dois blocos, cada um com dois pisos, na Rua Cândido dos Reis, na cidade de Torres Vedras.

A empreitada visa “repor a eficácia física e funcional dos edifícios existentes”, adaptá-los ao funcionamento de uma escola e preservar o seu património arquitetónico e cultural, segundo o projeto de arquitetura.

O projeto vem não só reabilitar o imóvel, mas também a zona envolvente, “gerando novos fluxos a esta zona da cidade”.

No Bloco A, antiga sede dos

SMAS com entrada pela Rua da Eletricidade, atualmente devoluto, vão ser construídas cinco salas de aula, espaço para serviços administrativos, gabinetes destinados aos professores, duas salas multimédia e duas salas de estudo.

Já o Bloco B, edifício com entrada na Rua Cândido dos Reis, que funcionou como espaço complementar aos serviços dos SMAS, vai ser a entrada principal da escola e vai acolher um auditório, três laboratórios, três salas de aula, cafeteria e zona de convívio.

Os dois blocos do edifício vão ser adaptados e vão dar lugar a um único, com entrada principal pela Rua Cândido dos Reis.

A fachada do edifício, com um painel de cerâmica datado de 1971, de Luís Ferreira da Silva, vai ser mantida.

Em 2020, o município e o Instituto Politécnico de Leiria estabeleceram uma parceria para criar na cidade um polo da Escola Superior de Saúde de Leiria.

Além dos cursos a ministrar, o polo é também considerado fundamental, tendo em conta o projeto do novo hospital do Oeste, podendo vir a ter parcerias para estágios e formação contínua dos profissionais de saúde, assim como projetos de investigação na área da saúde. ■

## LISBON FOOD AFFAIR

# IPG cozinha em Lisboa

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) organizou a 11 de fevereiro uma demonstração de cozinha na Lisbon Food Affair, no âmbito do RedFruit4Health. Um projeto que visa promover o consumo de frutos vermelhos através do desenvolvimento de menus saudáveis.

O chef Rui Cerveira, docente da Escola Superior de Turismo e Hotelaria do IPG, em Seia, teve oportunidade de confeccionar manteiga de framboesas com bolos lêvedos, panquecas de banana com molho de frutos vermelhos e um cocktail de mirtilos com funcho e gin. Os produtos confeccionados enquadram-se no espírito que o RedFruit4Health pretende promover.

“Este projeto pretende introduzir a inovação no processamento dos produtos de modo a promover a saúde, garantir a preservação da biodiversidade e ambiente, melhorando a competitividade das empresas agroalimentares e do setor da



restauração e turismo”, afirma Luís Silva, investigador do IPG e coordenador do projeto, citado em nota do IPG.

“O RedFruit4Health é uma oportunidade para valorizar o território através da utilização dos seus recursos endógenos ligados ao setor agroalimentar e potenciar o turismo e a atratividade da região”.

O RedFruit4Health – Dieta mediterrânica é um projeto coordenado pelo Politécnico da Guarda que tem por objetivo fortalecer a competitividade das PMEs através da trans-

ferência de inovação. Este projeto dedica-se à valorização dos frutos vermelhos e à recuperação de produtos tradicionais da região da Beira Interior no âmbito das dietas mediterrânicas.

A iniciativa contou com a participação da Casa da Esquila, representada pelo próprio chef Rui Cerveira. Participou também Diana Manita, da Ahresp – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, para além de Luís Silva. A ação no Lisbon Food Affair decorreu na FIL em Lisboa. ■



## POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

## Elvas abre desporto

✚ O Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) abre, no próximo ano letivo, uma licenciatura na área do Desporto. A formação é ministrada na Escola Superior de Biociências, em Elvas.

Em declarações à agência Lusa, o presidente do IPP, Luís Loures, explicou que a formação vai decorrer na Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE), sendo esta “uma aposta na área do Desporto” que está a ser desenvolvida “há três anos” pela instituição de ensino.

“Nós éramos o único distrito do país que não tinha oferta nesta área, o que, de algum modo, limitava a atuação dos clubes e de outras instituições ligadas à área do desporto, não só naquilo que é o treino desportivo, mas também na sua representação e formalização a nível estratégico”, disse.

A licenciatura em Desporto, segundo uma nota do IPP, foi “cuidadosamente estruturada” para oferecer aos estudantes uma “formação completa”, combinando uma “base comum sólida” nos primeiros dois anos, com a possibilidade de especialização no terceiro ano.

De acordo com o IPP, os estudantes vão poder optar por um dos dois ramos disponíveis nesta área, nomeadamente treino desportivo, focado no desempenho desportivo, preparação de atletas de alto rendimento, treino de jovens talentos e desenvolvimento de metodologias inovadoras.

O outro ramo é direcionado para a área da atividade física e bem-estar, destinado àqueles que desejam atuar no setor do ‘fitness’, saúde e promoção do bem-estar, ajudando diferentes populações a melhorarem a sua qualidade de vida através do exercício físico.

“O processo de reconhecimento e certificação da licenciatura em Desporto pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude está em andamento, e visa a obtenção de três títulos profissionais: Treinador de Desporto (TPTD), Técnico de Exercício Físico (TPTFE) e Diretor Técnico (TPDT)”, lê-se ainda no documento.

Por último, o IPP indica que a coordenação da licenciatura está a cargo de Luís Branquinho, doutorado em Ciências do Desporto. ■

Lusa



## BAUHAUS4EU

## IPCB na Alemanha

✚ O Politécnico de Castelo Branco, através de uma comitiva multidisciplinar, constituída por docentes e colaboradores, participou no Kick-Off da BAUHAUS4EU, que decorreu na Bauhaus University Weimar, Alemanha.

A iniciativa marcou o início da implementação deste projeto que permitirá a criação de uma Universidade Europeia constituída por 10 parceiros de 9 países distintos: a instituição líder Bauhaus University (Alemanha), a Lyon2 Lumière e a Université Picardie Jules Verne (França), a University of Bérgamo (Itália), a University of Architecture, Civil Engineering

and Geodesy (Bulgária), a Blékinje Technical Institute (Suécia), a University of Macedonia (Grécia), a Polis University (Albânia) e a University of Economics Katowice (Polónia).

Com início em janeiro de 2025, o projeto BAUHAUS4EU é coordenado pela vice-presidente do IPCB, Ana Vaz Ferreira, que esteve envolvida no processo de candidatura de dois anos de trabalho intenso, e que permitiu ao Politécnico de Castelo Branco ser membro de uma Universidade Europeia. Ana Vaz Ferreira é também membro do steering committee do projeto. ■

## POLITÉCNICO DE LEIRIA

## Novas residências em Peniche

✚ O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) acaba de lançar o concurso público para a construção de duas novas residências para estudantes em Peniche. O investimento é de 4,3 milhões de euros (ME).

O IPL tinha já lançado em setembro concurso de 3,1 ME para a empreitada, mas ficou sem concorrentes, obrigando a instituição a rever os preços e a lançar novo procedimento.

Em resposta à agência Lusa, o IPL esclareceu que a empreitada consiste na construção de duas novas residências, com capacidade para 44 camas em cada uma.

“Temos cerca de 50 camas nas duas residências existentes e este projeto permite triplicar a oferta para fazer face à procura por alojamento estudantil”, afirmou à Lusa Sérgio Leandro, diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, pertencente ao IPL.

O responsável explicou que, devido “à elevada procura turística, há dificuldades em encontrar alojamento” em Peniche e, por isso, o IPL decidiu investir nas novas residências para “dar resposta



às necessidades das famílias” e, assim, tornar as escolas do politécnico de Leiria mais atrativas aos estudantes.

A empreitada tem um prazo de execução de nove meses, depois de assinado o contrato com o empreiteiro.

Ao todo, o IPL prevê investir 25 milhões de euros financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) em residências estudantis para ampliar a oferta para quase 1.200 camas.

“Com o aumento do alojamento disponível, será possível minimizar os custos diretos dos estudantes e das suas famílias,

com especial ênfase para os estudantes em situação de vulnerabilidade social e económica”, indicou o IPL à Lusa.

O investimento insere-se no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), financiado através do PRR, destinado a apoiar os estudantes deslocados, disponibilizando alojamento condigno com custos mais reduzidos.

O IPL possui escolas superiores em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche e núcleos de formação na Marinha Grande, Torres Vedras e Pombal. ■

Lusa

## POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

## CTESP de produção de Canábis

✚ O Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) vai ministrar um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Tecnologias de Produção e Processamento de Canábis Sativa, a partir de setembro e considerado “pioneiro na Europa”.

O curso, que vai ser ministrado na Escola Superior de Biociências de Elvas, é considerado pelos promotores como “pioneiro” e “inovador”, posicionando o IPP na “vanguarda da formação técnica especializada” na Europa.

Em comunicado, o politécnico explicou que este curso, “único na sua abordagem”, integra uma “sólida componente teórica com intensas atividades práticas”, realizadas em parceria com a MHI Cultivo Medicinal S.A., que se dedica ao cultivo e processamento de canábis medicinal.

Com o objetivo de “formar profissionais altamente qualificados, o curso capacita os alunos a



dominar todas as etapas do ciclo de produção e transformação da canábis sativa em estufa, ‘indoor’ e ‘outdoor’”.

E também, acrescentou a instituição, “o processamento e controlo de qualidade dos produtos finais”.

De acordo com o IPP, a formação propicia o uso de tecnologias avançadas, automação, monitorização ambiental e técnicas de propagação e cultura de tecidos, proporcionando uma “experiência prática imersiva e alinhada” com as melhores práticas do setor.

Num mercado onde a produção de canábis medicinal exige medidas de segurança e qualidade, o curso destaca a importância dos padrões “Good Agricultural and Collection Practice” (GACP) e “Good Manufacturing Practice” (GMP).

No seguimento destes padrões, os alunos aprenderão a implementar estes protocolos em ambientes controlados, garantindo a conformidade com as normas regulamentares nacionais e internacionais, notou. ■

Lusa

## POLITÉCNICO DE BEJA

# Dois doutoramentos na calha

✚ O Politécnico de Beja acaba de submeter os programas de Doutoramento em AgroEcologia e Inovação Tecnológica e o de Doutoramento em Ciências do Desporto, à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), no âmbito da estratégia institucional e alinhado com o compromisso dos docentes na promoção do desenvolvimento académico e regional.

O Programa de Doutoramento em AgroEcologia e Inovação Tecnológica será ministrado na Escola Superior Agrária (ESA), enquanto o Programa de Doutoramento em Ciências do Desporto é uma oferta em Associação entre os Institutos Politécnicos de Beja, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo. As aulas funcionarão nas sete escolas superiores envolvidas no consórcio de associação.

A abordagem interdisciplinar do programa de Doutoramento em AgroEcologia e Inovação Tecnológica integra as áreas da agricultura, alimentar e ambiente, reforçando



a ligação entre a investigação, a prática agrícola, a transformação alimentar e os desafios ambientais. Formará especialistas qualificados que impulsionem a inovação e a sustentabilidade nos setores agrícola, indústria alimentar e ambiental. Contribuirá, assim, para a modernização do tecido empresarial da região, permitindo a fixação de talento e capacitando os doutorandos para desempenharem papéis chave na transição ecológica e digital. Esta formação especializada impulsionará o desenvolvimento de economias regionais sustentáveis,

contribuindo para o aumento de riqueza local por meio da inovação e alinhamento com a Estratégia Inteligente do Alentejo.

O Programa de Doutoramento em Ciências do Desporto é uma iniciativa inovadora que reforça a missão conjunta das instituições de ensino superior envolvidas na promoção do ensino e da investigação avançada nesta área. Atualmente, a oferta formativa em Ciências do Desporto no consórcio inclui 10 cursos TeSP, 13 licenciaturas, 3 pós-graduações e 11 mestrados, abrangendo cerca de 2870 estudantes. ■



## ESE DE CASTELO BRANCO

# Solidariedade entre gerações

✚ As IX Jornadas de Serviço Social, organizadas pela licenciatura em Serviço Social do Politécnico de Castelo Branco decorreram, no passado dia 18 de março, tendo como tema “Reforçar a solidariedade entre gerações para um bem-estar duradouro”. De regresso ao auditório da Escola Superior de Educação (ESE), o evento foi ao encontro do tema escolhido pela Federação Internacional do Serviço Social para assinalar o Dia Mundial do Serviço Social.

As jornadas contaram com as intervenções de diferentes especialistas, como Ana Inácio (Associação Amato Lusitano), Luana Azevedo (Projeto Forma Redes CLDS do Fun-

dão), Graça Vaz (CRI de Castelo Branco), Maria Edite Martins, Ana Fernandes, Ana Paula, Lurdes Esteves, Marcos Domingues, Paulo Gomes, Ricardo Batista, Rosário Queilhas e Natividade Pires.

A iniciativa permitiu ainda aos participantes explorarem casos práticos de colaboração interprofissional no domínio da saúde fica a cargo da Smart Team. Equipa que, para além da ESE e da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, integra o Centro Académico Clínico das Beiras, as faculdades de Ciências da Saúde e de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior, bem como a Escola Superior de Saúde do Politécnico da Guarda. ■



## POLITÉCNICO DE BEJA

# Presidente homenageada

✚ A presidente do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), Maria de Fátima Carvalho, investigadora em Tecnologias de Tratamento de Água, foi uma das mulheres cientistas portuguesas homenageadas pela Ciência Viva, com o lançamento do quinto volume do livro ‘Mulheres na Ciência’, a 8 de março, Dia Internacional da Mulher, numa cerimónia que decorreu no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa.

“As mulheres cientistas portuguesas, representam 45% do total

de investigadores no nosso país e cujo trabalho notável tem sido fundamental para o progresso que a Ciência e a Tecnologia nacionais registaram nas últimas décadas. O livro ‘Mulheres na Ciência’ reúne retratos de investigadoras portuguesas de diferentes gerações e áreas do conhecimento.

Da Biologia à Matemática, da Química às Ciências Sociais, da Física à Arqueologia, das Neurociências à Geografia, da Engenharia à História, das Ciências do Espaço

à Filosofia, Mulheres na Ciência põe o foco em mais de cinco centenas de investigadoras e noutras tantas histórias de sucesso que têm contribuído em muito para o enraizamento da ciência na sociedade portuguesa e que, espera a Ciência Viva, possam vir a inspirar jovens a seguir a sua vocação.

O volume reúne 107 retratos de investigadoras de diferentes gerações, áreas do conhecimento e regiões do globo. ■

## CANDIDATURAS ABERTAS EM BEJA

# Maiores de 23 e Solicitadoria

✚ O Instituto Politécnico de Beja tem abertas, de 10 de março a 13 de abril, as candidaturas ao concurso especial para frequência dos Cursos Superiores para Maiores de 23 Anos, ao qual podem inscrever-se jovens que completem 23 anos de idade até 31 de dezembro do ano que antecede a realização das provas, desde que não sejam titulares da habilitação de acesso ao ensino superior.

Ainda em Beja e no mesmo prazo, estão abertas candidaturas ao Concurso Local para a Matrícula e Inscrição no Curso de Licenciatura de Solicitadoria em Ensino a Distância. Podem candidatar-se os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, que façam prova da realização e aprovação em provas teóricas ou práticas de avaliação dos conhecimentos e competências. ■

## COLÓQUIO IBERO-AMERICANO

# IPBeja debate empreendedorismo

✚ “Empreendedorismo e Inteligência Artificial” é tema do VI Colóquio Ibero-americano de Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo que é promovido pelo Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), a 10 de abril, e vai decorrer à distância, através de videoconferência.

Em comunicado, o IPBeja explicou que promove o colóquio no âmbito da 10.ª edição do

Mestrado em Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo.

Cada participante devidamente inscrito pode apresentar até duas propostas de trabalho em formato de poster, devendo os resumos ser enviados até ao dia 31 deste mês, para o endereço de correio eletrónico colóquiomdce@gmail.com. ■

Lusa



# IPBeja

INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE BEJA



## OFERTA FORMATIVA '25/'26

### CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

- // Agropecuária Mediterrânica
- // Apoio à Infância
- // Apoio em Cuidados Continuados Integrados\*\*\*\*
- // Comércio Internacional\*
- // Culturas Regadas
- // Desporto, Lazer e Bem-Estar\*\*\*
- // Gestão de Organizações Sociais
- // Informação e Comercialização Turística
- // Psicogerontologia
- // Redes e Sistemas Informáticos
- // Serviços Jurídicos
- // Som e Imagem
- // Tecnologias Agroambientais e Sustentabilidade\*\*
- // Tecnologias para a Gestão da Qualidade e Segurança\*\*\*\*\*
- // Tecnologias Web e Dispositivos Móveis

### LICENCIATURAS

- // Agronomia
- // Audiovisual e Multimédia
- // Ciência e Tecnologia dos Alimentos
- // Desporto
- // Educação Básica
- // Enfermagem
- // Engenharia do Ambiente
- // Engenharia Informática
- // Gestão de Empresas
- // Gestão de Empresas - Pós-Laboral
- // Serviço Social
- // Solicitadoria
- // Solicitadoria Ensino a Distância
- // Terapia Ocupacional
- // Turismo

\*Vai funcionar em Odemira | \*\* Vai funcionar Almodôvar  
\*\*\* Vai funcionar em Beja e Odemira | \*\*\*\* Vai funcionar em Beja e Castro Verde  
\*\*\*\*\* Vai funcionar em Mértola (ver condições em [www.ipbeja.pt](http://www.ipbeja.pt))

Instituto Politécnico de Beja  
Rua Pedro Soares, Campus do IPBeja  
E-mail: [geral@ipbeja.pt](mailto:geral@ipbeja.pt) | Tel: +351 284 314 400



# Residência carbono zero

✚ O Politécnico de Lisboa (IPL) colocou, no dia 6 de março, a primeira pedra da nova residência de estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL). A cerimónia contou com a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, que relembrou o Programa Construir Portugal que tem também uma componente para a construção de alojamentos universitários.



A informação foi partilhada pelo Politécnico de Lisboa. A nova residência, que tem o financiamento do PRR, terá 230 camas, e tem como modelo a sustentabilidade e inovação, garantindo a neutralidade carbónica, “através de um design bioclimático, eficiência energética e hídrica, e integração de espaços verdes verticais”.

A ocasião foi aproveitada para enterrar uma cápsula do tempo nos terrenos da futura residência. Uma ação, simbólica, que no entender do Ministro, vai permitir que “gerações vindouras, ao encontrá-la,

saibam o espírito de inovação que levou à construção desta residência - a sustentabilidade, uma aposta na investigação, desenvolvimento empresarial e de talentos”.

Citado na mesma informação, o presidente do IPL, considera que “um dos principais desafios que enfrentamos no ensino superior é a escassez de residências, fator que afeta a retenção de estudantes, especialmente devido às dificuldades em encontrar alojamento em Lisboa”.

“O projeto integra-se num conceito mais vasto de eco-campus, que vai contar com um HUB de investigação e formação avançada, laboratórios tecnológicos, incubadora de startups e espaços empresariais, promovendo a sustentabilidade e a inovação”, explica a mesma nota.

A obra deverá estar concluída em 2026 e tem um investimento de 8,6 milhões de euros, tendo sido adjudicada à empresa Tecnorém. ■



## POLITÉCNICO DE LISBOA PRESENTE

# U!reka junta reitores

✚ O Politécnico de Lisboa participou, nos dias 10 e 11 de março, em Viena, na Áustria, no encontro de reitores da Urban Research and Education Knowledge Alliance (U!REKA), através do seu presidente, António Belo, e o pró-presidente para a Investigação e Criação Artística, Empreendedorismo e Internacionalização, Ricardo Pinheiro.

A reunião serviu, sobretudo, para discutir a “estratégia entre as universidades europeias, abordando temas como inovação em investigação e desenvolvimento, programas de doutora-

mento profissional, geopolítica e políticas europeias para o ensino superior, bem como a relação entre instituições de ensino e as cidades onde se inserem”, como revela o IPL em nota de imprensa.

Citado na mesma nota, António Belo revela que a participação no encontro dos reitores, “demonstrou o empenho do IPL na continuação da construção da universidade europeia, e também proporcionou estreitar relações com os nossos parceiros possibilitando a consolidação ou desenvolvimento de projetos comuns”. ■

Publicidade



**POLITÉCNICO DE LISBOA**

[www.ipl.pt](http://www.ipl.pt)

POLYTECHNIC UNIVERSITY OF LISBON

IPL OpenDays



**UNIVERSO IPL**

@ipl.politecnicolisboa

<b>ESCS</b>	Escola Superior de Comunicação Social	<b>ESTC</b>	Escola Superior de Teatro e Cinema
<b>ESD</b>	Escola Superior de Dança	<b>ESTeSL</b>	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
<b>ESELx</b>	Escola Superior de Educação de Lisboa	<b>ISCAL</b>	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
<b>ESML</b>	Escola Superior de Música de Lisboa	<b>ISEL</b>	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

**40 LICENCIATURAS** **47 MESTRADOS**

**Descobre o teu futuro no Politécnico de Lisboa**

## DRONES VIGIAM E PROTEGEM OCEANOS

# Politécnico de Leiria lidera projeto

✚ O Instituto Politécnico de Leiria é o líder do projeto 'Digital Twins Heterogeneous Unmanned Vehicles Ocean Preservation System' (DUVOPS), que tem como objetivo revolucionar a preservação dos oceanos e a segurança marítima, tirando partido do poder dos veículos não tripulados e das mais recentes tecnologias digitais para vigiar, monitorizar e proteger o território marítimo nacional. O projeto, que foi avaliado com a nota máxima pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), terá um financiamento a rondar os 250 mil euros e decorrerá até dezembro de 2027.

Dirigido por António Pereira, professor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) e investigador do Centro de Investigação em Informática e Comunicações (CIIC), visa desenvolver um protótipo funcional, combinando Inteligência Artificial, Gémeos Digitais e Frotas Autónomas, para uma monitorização e intervenção mais eficiente e estratégica no oceano.

"Além de contribuir para a conservação dos oceanos, o DUVOPS representa também um avanço significativo no co-

nhecimento tecnológico e científico em sistemas autónomos e inteligência artificial. Visa reforçar a posição de Portugal como referência na inovação tecnológica aplicada à defesa e segurança marítima, dotando o país de capacidades avançadas para a vigilância e proteção do seu vasto território marítimo", afirma António Pereira.

O DUVOPS dá continuidade ao trabalho iniciado pelo projeto 'Digital twin Boids fire prevention System' (DBoids), financiado pela FCT em 2021 e ainda em curso, que visa prever e prevenir incêndios, bem como apoiar o combate ao fogo durante e após a sua ocorrência, através do desenvolvimento de algoritmos de controlo e de gestão de frotas de drones, e de extração de informação.

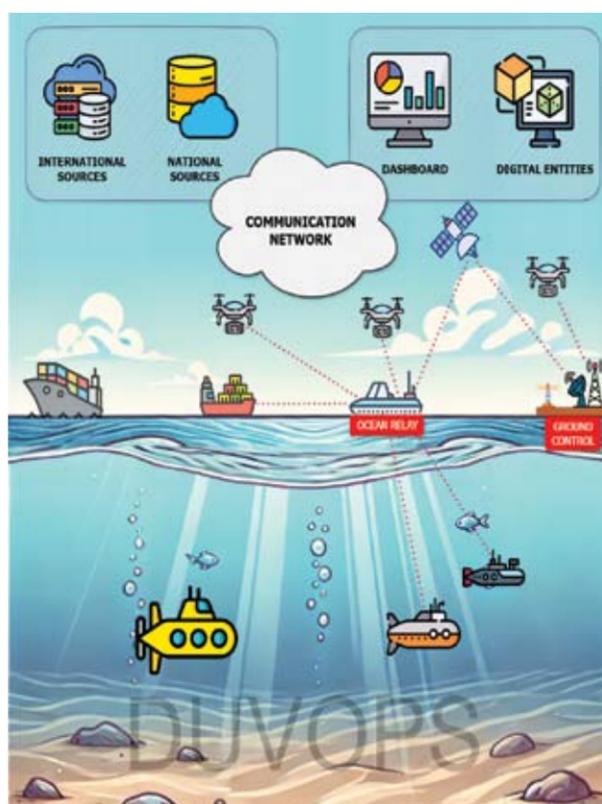
É desenvolvido em colaboração com parceiros-chave, como o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), e o Centro de Investigação da Marinha Portuguesa (CINAV), assegurando uma abordagem multidisciplinar e de impacto. Conta ainda com a cooperação de entidades estratégicas da

defesa e segurança marítima, como o Instituto Hidrográfico Português, o Centro de Experimentação Operacional Marítima (CEOM) e a Autoridade Marítima Portuguesa.

A Zona Franca Tecnológica 'Infante D. Henrique', em Troia, foi escolhida como ambiente de ensaio do projeto, permitindo a validação de tecnologias inovadoras em

cenários reais.

O projeto é apoiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e insere-se na categoria de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT), centrando-se em atividades de investigação em todos os domínios científicos e alcançando reconhecimento internacional. ■



Publicidade

**. POLYTECHNIC UNIVERSITY .**

2025/2026

## LICENCIATURAS

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS** (ESECS) .Leiria

Comunicação e Media  
Desporto e Bem-Estar  
Educação Básica  
Educação Social  
Língua Portuguesa Aplicada  
Relações Humanas e Comunicação Organizacional  
Serviço Social  
Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO** (ESTG) .Leiria

Administração Pública  
Biomecânica  
Contabilidade e Finanças  
Engenharia Automóvel  
Engenharia Civil  
Engenharia da Energia e do Ambiente  
Engenharia e Gestão Industrial  
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores  
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (Noturno)  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecânica  
Gestão  
Jogos Digitais e Multimédia  
Marketing  
Solicitadoria

**ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN** (ESAD.CR) .Caldas da Rainha

Artes Plásticas  
Design de Espaços  
Design de Produto - Cerâmica e Vidro  
Design Gráfico e Multimédia  
Design Industrial  
Programação e Produção Cultural  
Som e Imagem  
Teatro

**ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR** (ESTM) .Peniche

Animação Turística  
Biologia Marinha  
Biotecnologia  
Engenharia Alimentar  
Gestão da Restauração e Catering  
Gestão de Eventos  
Gestão Turística e Hoteleira  
Marketing Turístico  
Turismo

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE** (ESSLei) .Leiria

Dietética e Nutrição  
Enfermagem  
Fisioterapia  
Terapia da Fala  
Terapia Ocupacional

Porto de Mós ↑  
Batalha ↑  
Pombal ↑  
Tomes Vedras ↑  
Marinha Grande ↑  
Peniche ↑  
Caldas da Rainha ↑  
Leiria ↑

Consulte também a nossa oferta formativa de **TeSP, Pós-Graduações, Mestrados e Doutoramentos em: [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)**

Cofinanciado pela União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.



## SANTANDER

# 166 milhões para a educação

‡ O Banco Santander investiu, em 2024, 166 milhões de euros em iniciativas de educação, empregabilidade e empreendedorismo, bem como a programas de educação financeira, ação social e outros, beneficiando cinco milhões de pessoas nos países onde está presente.

O anúncio foi feito ao Ensino Magazine por aquela instituição, segundo a qual “estes valores, alcançados no âmbito da estratégia de sustentabilidade do banco, realçam o objetivo do Santander de ajudar as pessoas e as empresas a prosperar e de promover o desenvolvimento sustentável e a igualdade de oportunidades”.

Desse investimento, 104 milhões de euros foram dedicados para afirmar o compromisso com o ensino superior, a formação para aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo. O banco trabalha nestas áreas há quase 30 anos e investiu mais de 2,4 mil milhões



de euros em parceria com mais de 1100 universidades, instituições e organizações.

Segundo o Santander, são muitas as iniciativas, das quais se destacam as seguintes:

- Atribuição de bolsas a estudantes universitários e investigadores para facilitar o acesso e a conclusão dos seus estudos, bem como recursos, oportunidades de desenvolvimento e ajuda à digitalização para

as instituições académicas. A título de exemplo, a Fundação Santander Portugal investiu no ano passado mais de 1,2 milhões de euros em bolsas de apoio financeiro, beneficiando 1700 alunos.

- Formação para incentivar o desenvolvimento pessoal e promover a empregabilidade através da Santander Open Academy, Universia e Fundação Santander, contribuindo para aumentar as competências

profissionais e as perspectivas de início de carreira. Em 2024, foram 105 mil os portugueses que tiveram acesso de uma forma gratuita a estas formações, através de cursos, bolsas ou outro tipo de conteúdos, disponibilizados na plataforma Santander Open Academy.

- Apoio a PMEs, startups, scaleups e iniciativas empreendedoras através do Santander X para que possam desenvolver e escalar os seus projetos e transformar os seus negócios com uma ampla proposta não financeira. Em Portugal, foram impactados em 2024, mais de 1.100 jovens e startups.

Já na área da ação social e educação financeira, o “banco investiu mais de 62 milhões de euros noutros programas que dão prioridade à educação financeira, ao apoio a pessoas e grupos vulneráveis e à cultura”, diz a instituição.

O Santander canaliza o seu trabalho nestas áreas tanto diretamen-

te como através de parcerias com ONGs e organizações humanitárias. Algumas parcerias são com as fundações do banco na Argentina, México, Polónia, Portugal, Espanha, Reino Unido e EUA.

A educação financeira é uma das prioridades do Santander no âmbito da sua estratégia de apoio aos grupos vulneráveis. O objetivo é aumentar a literacia financeira das pessoas e fornecer-lhes as ferramentas e a informação necessária para compreenderem os produtos, os conceitos e os riscos para as suas finanças pessoais.

Em 2024, o Santander também ajudou as pessoas e comunidades afetadas por crises humanitárias e emergências, como as inundações repentinas em Valência (Espanha), os incêndios florestais em Valparaíso (Chile), as inundações no Rio Grande do Sul (Brasil) e o terremoto nas províncias chinesas de Gansu e Qinghai. ■



Herman José foi distinguido no dia da Universidade

## COM O APOIO DA FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

# Herman José recebeu Prémio U.Coimbra

‡ Herman José, considerado o “Pai” do humor contemporâneo em Portugal, recebeu, no dia 1 de março, o Prémio Universidade de Coimbra 2025.

O prémio, que conta com o apoio da Fundação Santander Portugal, foi entregue durante a sessão solene comemorativa do 735.º aniversário da Universidade de Coimbra. Na ocasião, o humorista português disse que “ser homenageado por uma instituição que há séculos ilumina o pensamento e o saber é a maior das honras”.

Na sua intervenção Herman José não fugiu ao momento atual da sociedade, comparando-o com “os

tempos do gigantismo criativo de Miguel Torga, um dos meus alunos favoritos desta ilustre instituição, que cursou medicina, mas também dissertou sobre a dureza da vida. Basta assumir um atropelamento num podcast para se ter direito a abertura de um jornal televisivo”, alertou.

Herman José sucede a Francisco Pinto Balsemão, fundador e Presidente do Grupo Imprensa (2024), Leonor Beleza, presidente da Fundação Champalimaud (2023), e a António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas (2022).

O Prémio Universidade de Coimbra, criado em 2004, é constituído por uma medalha e um diploma,

com a atribuição de uma Bolsa de Investigação Santander no valor de 15 mil euros, destinados à atribuição de bolsas ou ao desenvolvimento de um trabalho numa área a definir com o contributo do premiado. Contempla anualmente uma personalidade de nacionalidade portuguesa de inequívoco valor na sua área profissional – nomeadamente da cultura, economia e gestão, ciência e inovação – que se distinguiu no apoio ao desenvolvimento das pessoas, das famílias, das empresas e das comunidades, fomentando um crescimento inclusivo e sustentável, e, nessa medida, promotor de um valor acrescentado inegável. ■

## LITERACIA FINANCEIRA

# Panda e os Caricas juntos com o Santander

‡ “Já pensaste no que queres ser quando cresceres?” O tema do último musical do Panda e os Caricas serve de mote para o patrocínio do Santander a esta marca de grande sucesso junto do público infantil. O objetivo é promover a literacia financeira entre as crianças de uma forma lúdica e acessível, e reforçar a imagem de um banco próximo das famílias e comprometido com o futuro.

Esta parceria pretende mostrar que também é possível poupar a brincar, utilizando o universo do Panda e os Caricas para ensinar conceitos financeiros básicos, como poupança, orçamento e consumo consciente. Nesse âmbito, serão lançados três vídeos educativos, onde o Panda irá ensinar, enquanto brinca, o que é o dinheiro (notas e moedas), como guardá-lo (mealheiro/banco) e a diferença entre necessidade e desejo. Foi criada ainda uma música exclusiva “Comprar um carrossel”. Os conteúdos passam no Canal Panda, Panda Plus, canal Youtube do Panda e os Caricas e no site público do Santander. A música já está disponível, os vídeos serão disponibilizados nas próximas três semanas.

Para ajudar os mais novos a poupar, o banco criou o mealheiro “Bolota”, que ganha vida ao contar a história de como apren-



deu a poupar para conseguir ir para a universidade.

O “Bolota” marcou também presença no musical O Panda e os Caricas, que decorreu no final do ano em várias cidades do país, e que teve o Santander como patrocinador oficial. Em cada local, as crianças puderam tirar uma foto num cenário musical criado para o efeito e receber um caderno de atividades com conteúdos alusivos à poupança.

Na abertura de contas a menores de 13 anos, é oferecido igualmente um eco mealheiro do “Bolota”, com stickers do Panda e os Caricas. Para incentivar a poupança desde cedo, o banco tem em vigor uma campanha em que, ao fazer um Depósito Jovem no valor mínimo de 15 euros, recebe 15 euros em poupança.

O patrocínio do Santander ao Panda e os Caricas vai estar visível no Canal Panda, Panda Plus e nos balcões, redes sociais e site do Banco. ■



## EDITORIAL

# Por uma formação profissionalizante dos estudantes

❏ No seio da maioria das famílias portuguesas e na generalidade das instituições escolares os jovens são educados para desenvolverem uma cultura de procura de um emprego. Raramente os filhos e os alunos são incentivados à criação do seu próprio trabalho. Esta aparentemente pequena distinção de cultura organizacional e de posicionamento perante a vida revela-nos a grande diferença entre os que se situam num modelo social dos primórdios do século XX e os que se integram na economia de mercado globalizante da sociedade da informação e do conhecimento que caracteriza o século XXI.

Em Portugal, se as escolas e os educadores não cultivarem uma cultura de empreendedorismo, estarão a contribuir significativamente para que os nossos jovens engessem as fileiras dos inaptos e dos que nem podem ser considerados desempregados, dado que nunca chegaram a ter qualquer actividade produtiva.

Revela-se, então, imprescindível perceber a grande mudan-

ça introduzida na economia pelo avanço das novas tecnologias, pelo desenvolvimento dos mercados virtuais e pela permanente deslocalização das empresas: os jovens terão de ser preparados para identificarem as oportunidades que se lhes deparam, transformando-as em actividades económicas sustentáveis. No entanto, e com poucas e recentes excepções, o estudo das oportunidades não faz parte dos currículos escolares. E essa lacuna não é só da escola. Também os currículos de aprendizagem na família, na rua e nos grupos de pares (os currículos informais e ocultos) raramente abordam este tema. Por isso, nunca é demais sublinhar que preparar os jovens para o emprego, hoje, é deseducar. É não desenvolver neles o protagonismo, a iniciativa, inibindo a sua capacidade de inserção autónoma na sociedade.

Salientemos que nada disto tem a ver com a defesa de uma sociedade ultraliberal, individualista e concorrencial que, infelizmente, voltou a emergir com os

discursos populistas e conservadores que por aí tentam aliciar os mais incautos e que se traduzem numa intencionalidade de destruição do Estado Social, que serviu de base a todas as democracias ocidentais. Reclama é uma compreensão de que o mundo é feito de mudança e que a produção de bens e serviços e a inserção profissional dos agentes económicos já nada tem a ver com os modelos industriais do pós-guerra.

O que importa é introdução nos planos de estudos das nossas escolas de conteúdos e actividades que capacitem os estudantes a desenvolver competências que os conduzam à livre iniciativa, com conhecimento dos meios e dos recursos que as sociedades democráticas necessitam para o seu desenvolvimento equilibrado.

No contexto das exigências da sociedade do conhecimento e da tendência para a globalização dos mercados, essa formação profissionalizante e a construção de uma cultura centrada no empreendedorismo saudável, no respeito pela realização pessoal dos ou-

tros, revela-se fundamental para as instituições de ensino que, também elas, queiram ser competitivas nas apertadas teias dos sistemas educativos europeus.

Se a globalização está associada a uma aceleração do tempo e a uma progressiva integração do espaço, então importa que estejamos abertos às exigências dos processos irreversíveis que contagiam os agentes económicos. Aprender a viver com isso é preocupação que deve nortear as decisões estratégicas das instituições de ensino, sobretudo as de ensino superior, já que a questão que se lhes coloca é a de saberem identificar e aproveitar as oportunidades que emergem de uma economia internacional sem fronteiras.

A contemporaneidade exige que os futuros profissionais possuam e demonstrem competências em diversas áreas do saber e do saber fazer e do ser, muitas delas pouco tradicionais e geralmente expurgadas dos templos de ciência estática em que se transformaram muitas das nossas instituições educativas. Mu-



demos então de paradigma para que se possam voltar a desempenhar um papel fundamental em todo o processo de formação destes cidadãos que se querem aptos a viverem na sociedade da informação, sabendo assumir-se como líderes audazes das próprias carreiras.

Sabemos que estes desafios obrigam a mudanças radicais nas rotinas organizacionais das instituições. Mas sem mudança não há futuro que valha a pena ser vivido. ■

João Ruivo   
ruivo@rvj.pt

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

## PRIMEIRA COLUNA

## O espaço e a fisga

❏ O setor aeroespacial começa a marcar pontos no nosso país. A estratégia que tem vindo a ser implementada, sobretudo a partir de 2016, com a criação da Agência Espacial Portuguesa (AEP), mudou o paradigma de como os jovens e as universidades veem a ciência e como o tecido empresarial olha para esta área como uma oportunidade de crescimento, de segurança e de avanços tecnológicos e científicos.

Uma elevada percentagem dos estudantes candidatos ao ensino superior com melhores médias de acesso têm escolhido cursos de engenharia aeroespacial. Recentemente foi lançado mais um satélite português no espaço, com ensaios efetuados no Laboratório do ISQ em Castelo Branco, no interior do país. O Espaço e aquilo que nele se pode operar constitui um desafio com-

plexo que nos torna o nosso dia-a-dia mais simples, que garante segurança para que os aviões voem sem o perigo de chocarem uns com os outros, e que os navios naveguem, mesmo que em águas agitadas, com confiança; ou para que nós possamos ir à descoberta, com o GPS, sem nos perdermos.

Os exemplos são redutores. Recordo a expressão com que Ricardo Conde, 60 anos, presidente da Agência Espacial Portuguesa, termina a entrevista que nos concedeu para esta edição: "... quando fiz a universidade, o mais complexo que tinha à mão era uma fisga". Hoje, confirma-se a frase batida de que as novas gerações já nasceram com tecnologia. O grande desafio é colocar os jovens a pensar, a dar resposta a problemas, criando projetos, formulando hipóteses, concretizando experiências e apresentan-

do resultados positivos ou negativos. Com os erros também se aprende.

Apresento-vos o Osvaldo. O AstroOvo (um ovo cru) que um conjunto de 20 alunos da Escola Cidade de Castelo Branco, coordenados pelo sua professora de físico-química, lançou de uma plataforma com sete metros de altura (no ISQ - a escola e as empresas de mãos dadas). O Osvaldo aterrou em segurança e não se partiu. Como? Com um fato espacial? Sim, mais ou menos... diria que com ciência, arte e engenho, mas também com o entusiasmo próprio dos adolescentes em procurar concluir com sucesso a missão que lhes tinha sido confiada. Foi um dos AstroOvos, entre os mais de 100 candidatos de todo o país, apurados para a final no concurso nacional promovido pela Agência Espacial Europeia e pelo Ciência Viva e que

foi aberto a instituições do pré-escolar à universidade.

Também vos poderia apresentar a Maria, o Diogo ou o Tiago. Estudantes do ensino básico e secundário que participaram numa das edições da iniciativa "Zero-G Portugal - Astronauta por um dia», promovida pela AEP. Um desafio que lhes permitiu contactar com astronautas, participarem num plano de treinos dedicado a quem vai ao espaço, e voarem em gravidade zero.

Podia ainda falar-vos das equipas universitárias que anualmente participam no concurso de lançamento de "Rockets", pequenos mísseis, projetados e concebidos pelos estudantes de diferentes áreas do saber, que terão que voar e cumprir os objetivos definidos.

Toda esta dinâmica coloca-nos, mais perto das oportunidades que o setor aeroespacial gera



no mundo. Que saibamos, pois, usar esta nova "fisga" do conhecimento e atiremos com pontaria ao futuro que passará lá por cima, mas que, necessariamente, começará cá em baixo, na escola, universidade, centros de investigação, empresas ou agências dedicadas, com gente altamente qualificada. Se assim for, todos sairemos a ganhar. ■

João Carrega   
carrega@rvj.pt

## CRÓNICA SALAMANCA

# La Universidad y menores que delinquen

⚡ Hace unas semanas saltaba en la prensa y noticiarios españoles de todo tipo, en papel y digitales, una noticia escalofriante. Tres personas menores, dos chicos y una chica, de 14 a 17 años, que habían delinquido y estaban viviendo en un Centro Tutelado de Menores, habían asesinado a su educadora social, Belén Cortés, quien convivía con ellos como responsable de su atención y reeducación. Sobran aquí los detalles de hecho tan truculento y desagradable que acaba con la vida de la educadora social de 35 años, profesional encargada de su atención y reeducación.

Este terrible acontecimiento sucedía en la ciudad de Badajoz, y ha hecho saltar todas las alarmas sociales, jurídicas, penitenciarias, pedagógicas. Este drama vivido por una persona adulta que muere asesinada a manos de tres adolescentes, muy complicados en sus conductas familiares y sociales, inadaptados escolares y laborales, llama a la puerta de autoridades y ciudadanos, suscita respuestas de rabia colectiva, y muchas preguntas sobre el papel desempeñado por las autoridades del sistema penitenciario y de atención social y reeducador. Han sido numerosas las manifestaciones públicas de repulsa y llamada de atención sobre el problema de los menores que delinquen, han sido muchas las expresiones y reflexiones en artículos de opinión de la prensa, tratando de encontrar respuestas al fallo tan escandaloso que ha generado un sistema de protección del menor que se consideraba modélico, incluso para la mayor parte de los países del mundo más avanzado.

También desde las Facultades de Educación de las universidades, que forman profesionalmente a los educadores sociales, han aflorado expresiones colectivas de rabia, pena, impotencia, miedo a comprometerse en una profesión de

alto riesgo, que parece no disponer de los apoyos suficientes, al menos para situaciones peligrosas como la ocurrida.

El sistema penitenciario de varios países, al menos en Occidente y desde luego en España, desde finales del siglo XIX hasta nuestros días ha ido evolucionando y dando constantes muestras de querer atender con dignidad el grave problema suscitado por los menores más inadaptados y que delinquen, en ocasiones con extrema violencia, como es el caso que nos ocupa. Se ha ido pasando de la pura represión carcelaria sin distinción de edades, que consideraba normalizada la convivencia de niños y adolescentes con asesinos confesos, hasta nuevas fórmulas de reclusión, específicas para menores. Ese era el caso de los conocidos como Reformatorios de menores delincuentes.

Desde el ámbito jurídico conceptual se van produciendo avances destacados, como los que representan juristas como Siciliani o Dorado Montero, apreciados penalistas, que arguyen y logran alcanzar el paso de la pura represión de los menores que delinquen a la reeducación, incluso a lo que denominan “pedagogía correccional”. Todo ello en un clima de convivencia democrática y constitucional, alejado del modelo que representan modelos de gobierno autoritario, dictaduras en suma donde no caben este tipo de supuestos.

En consecuencia, se consolida el camino jurídico que va desde la aplicación estricta del código penal ante los delitos hasta otro tipo de explicaciones de corte social, que conduce a la apuesta por soluciones y medios no estrictamente coercitivos con los menores inadaptados que delinquen, a veces de forma muy grave. De esa manera crecen las fórmulas de prevención social, de reeducación, de pedagogía preventiva y correccional, y se van plasmando en fórmulas

y leyes específicas. En España la última más importante y novedosa es reciente, data de 4 de junio de 2021, y lleva el encabezamiento de “Ley de protección integral a la infancia y a la adolescencia frente a la violencia”.

Es precisamente desde estas categorías sociales, jurídicas, educativas desde las que se han ido implantando fórmulas de reeducación de los menores que delinquen, entre ellas la atención en casas tutelares de menores, a cargo de educadores sociales, como el ejemplo que nos ocupa en este triste comentario. Aun aceptando que es un modelo plausible para la reeducación y atención a menores, consideramos que en algunas circunstancias debe extremarse las precauciones y medios disponibles, para evitar que se produzcan situaciones tan dramáticas como la vivida, y que, es lamentable reconocer, son más frecuentes de lo que sale en los periódicos e informativos.

La solución y atención adecuada a este grupo de adolescentes inadaptados y violentos es muy compleja, porque las circunstancias que han generado sus conductas lo son, desde el plano familiar al escolar, las condiciones económicas y medioambientales, al clima de valores dominantes en la sociedad. No valen ni existen soluciones mágicas, porque cada caso es particular y único, pero caben medidas que mitiguen o diluyan las conductas asociales y violentas, que deben proceder de la confluencia ordenada de varias administraciones responsables de la seguridad, la atención social, la educación e integración familiar, la educación escolar, la protección del menor en los medios de comunicación y redes sociales. Ante un problema complejo solo caben propuestas y soluciones diferenciadas y coordinadas. atención y reeducación de los menores

Nuestra pregunta de partida es



si las universidades tienen algo que ofrecer ante la protección, atención y reeducación de los menores difíciles, con conductas inadaptadas. La respuesta principal no puede ser otra que la ofrecida desde diferentes especialidades científicas de las ciencias sociales (derecho, pedagogía, educación social, asistencia social, psicología), y encaminadas a la pertinente formación en el desempeño de profesionales en los respectivos campos de intervención.

Pero también es imprescindible una constante y rigurosa investigación que vaya ofreciendo resultados científicos para el diagnóstico de los problemas derivados de las conductas asociales de los menores inadaptados. Solo con avances científicos sostenidos podrán implantarse nuevas formas y métodos de acción y prevención social, que promuevan la inclusión y no la pura exclusión social de estos grupos de niños y adolescentes.

Finalmente, la universidad pública, al menos ésta, debe combatir desde una posición de autoridad intelectual socialmente reconocida, todo tipo de formas de explotación infantil y juvenil, defendiendo los derechos del niño y del menor, en concordancia con los avances científicos logrados y con la declaración universal de los derechos del niño aprobada en 1979, y otros documentos de relevancia universal proclamados y difundidos desde entonces. ■

José María Hernández Díaz  
Universidad de Salamanca  
jmhd@usal.es

ENSINO  
MAGAZINE

Publicação Periódica nº 121611  
Dep. Legal nº 120847/98

Redacção, Edição, Administração  
Av. do Brasil, 4 R/C  
6000-079 Castelo Branco

Tel.: 272 324 645 | Telem.: 965 315 233  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)  
www.ensino.eu | ensino@rvj.pt

Director Fundador

João Ruivo ruivo@rvj.pt

Director

João Carrega carrega@rvj.pt

Editor

Vitor Tomé vitor@rvj.pt

Editor Gráfico

Rui Rodrigues ruimiguel@rvj.pt

Castelo Branco: Tiago Carvalho

Guarda: Rui Agostinho

Covilhã: Marisa Ribeiro

Viseu: Luis Costa/Cecília Matos

Portalegre: Maria Batista

Évora: Noémi Marujo noemi@rvj.pt

Lisboa: Jorge Azevedo jorge@rvj.pt

Nuno Dias da Silva

Paris: António Natário

Amsterdão: Marco van Eijk

Edição

RVJ - Editores, Lda.

Grafismo

Rui Salgueiro | RVJ - Editores, Lda.

Secretariado

Francisco Carrega

Relações Públicas

Carine Pires carine@rvj.pt

Designers

André Antunes

Carine Pires

Colaboradores: Agostinho Dias, Albertino Duarte, Alice Vieira, Antonieta Garcia, António Faustino, António Trigueiros, António Reis, António Realinho, Ana Castel Branco, Ana Caramona, Ana Rita Garcia, Artur Jorge, Belo Gomes, Carlos Correia, Carlos Ribeiro, Carlos Sernedo, Cecília Maia Rocha, Cristina Mota Saraiva, Cristina Ribeiro, Daniel Trigueiros, Dinis Gardete, Deolinda Alberto, Ernesto Candeias Martins, Fernando Raposo, Florinda Baptista, Francisco Abreu, Guilherme Lemos, Graça Fernandes, Helena Menezes, Helena Mesquita, Hugo Rafael, Joana Mota (grafismo), Joaquim Cardoso Dias, Joaquim Serrasqueiro, Joaquim Bonifácio, Joaquim Moreira, João Camilo, João Gonçalves, João Pedro Luz, João Pires, João de Sousa Teixeira, João Vasco (fotografia), Joaquim Fernandes, Jorge Almeida, Jorge Fraqueiro, Jorge Oliveira, José Carlos Moura, José Carlos Reis, José Furtado, José Felgueiras, José Júlio Cruz, José Pires, José Pedro Reis, Janeca (cartoon), José Rafael, Lídia Barata, Luís Biscaia, Luís Costa, Luis Lourenço, Luis Dinis da Rosa, Miguel Magalhães, Miguel Resende, Maria João Leitão, Maria João Guardado Moreira, Natividade Pires, Nuno Almeida Santos, Pedro Faustino, Ricardo Nunes, Rui Salgueiro, Rute Felgueiras, Sandra Nascimento (grafismo), Sérgio Pereira, Susana Rodrigues (U. Évora) e Valter Lemos.

Estatuto editorial em [www.ensino.eu](http://www.ensino.eu)

Contabilidade: Mário Rui Dias

Propriedade:

RVJ - Editores Lda.

NIF: 503932043

Gerência: João Carrega, Vitor Tomé e Rui Rodrigues (accionistas com mais de 10% do Capital Social)

Assinantes: 15 Euros/Ano

Empresa Jornalística n.º 221610

Av. do Brasil, 4 r/c Castelo Branco

Email: rvj@rvj.pt

Tiragem: 20.000 exemplares

Impressão: Jornal Reconquista - Zona Industrial - 6000 Castelo Branco

Publicidade

rvj.editores/

EDITAMOS PALAVRAS COM CONTEÚDO

RVJ - EDITORES, LDA.

AV. DO BRASIL, 4 - R/C | 6000-079 CASTELO BRANCO

tel.: +351 272 324 645 | telem.: +351 965 315 233 | email: rvj@rvj.pt  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

rvj editores



TIM VIEIRA, EMPREENDEDOR

# ‘Portugal tem de mudar a mentalidade’

¶ Quer transformar o país com o seu projeto educativo inovador e ambiciona um bom resultado nas eleições presidenciais de 2026. Inconformado com o rumo, Tim Vieira partilha as suas ideias para «dar a volta a Portugal».

**É o fundador da Brave Generation Academy (BGA), uma iniciativa nascida em 2020, em Cascais, a cidade onde escolheu viver. Pode falar-nos um pouco deste projeto educativo que pretende ser inovador?**

Na verdade, foram os meus filhos que serviram de «cobaia» para este projeto da BGA, que tem como principal característica romper com o modelo tradicional de ensino. Mais adaptado às necessidades dos alunos, mais flexível e mais personalizado. Queremos gerar menos ansiedade aos alunos e aliviar os professores de qualquer carga burocrática. A filosofia subjacente é que falhar não é o fim do mundo, mas faz parte da aprendizagem. Aliás, privilegiamos bastante a monitorização permanente da progressão da aprendizagem por parte dos alunos. O nome escolhido foi «Brave» porque precisamos de uma geração corajosa.

**Este projeto funciona em modo híbrido (“online” e em “hubs”). A quem se dirige, quem pode aceder e a que preço?**

Temos 30 “hubs” um pouco por todo o país, 61 à volta do mundo, em oito países (Quênia, África do Sul, Moçambique, Estados Unidos, Suíça, Espanha, etc). É um “networking” enorme. O objetivo primordial é tirar o melhor resultado da tecnologia, online e “offline”. Temos os “learning coaches”, professores que dão lições presenciais entre 30 a 45 minutos, dos 12 anos em diante e que têm como principal função, inspirar e motivar. Temos ainda os professores que preparam as lições. Os exames decorrem três vezes por ano. A escola está praticamente sempre aberta, exceto nas habituais férias de Natal e Páscoa. A frequência da BGA custa cerca de 580 euros por mês, mas quem não puder suportar este preço, pode concorrer a uma bolsa. Pode parecer um valor elevado, mas numa escola convencional os alunos pagam 300 euros para fazer o nosso currículo. Um aluno da BGA custa-nos metade do que um aluno custa ao Estado. E aqui o estudante consegue ter todas as aulas, com flexibilidade e personalização.

**A questão da falta de equivalência no acesso às universidades é um obstáculo para a progressão deste projeto?**

Ainda não conseguimos ter equivalência do nosso modelo para entrar em universidades portuguesas. Mas pelos contactos que tenho tido com responsáveis do governo e de outros setores acredito que estamos quase lá. Este é um entrave que queremos resolver o mais rapidamente possível, até porque são cada vez mais as crianças e as famílias que confiam no nosso projeto. Entretanto, estamos a avançar no projeto BGA, abrindo “hubs” dentro das próprias escolas, mais concretamente em 52 estabelecimentos de ensino, alguns deles em Portugal. É uma ajuda



muito importante para suprir a falta de professores, de disciplinas e até de determinados currículos. No fundo, queremos ser parceiros das escolas e contribuir para que elas vençam os desafios com que se confrontam.

**Já aqui disse que objetivo é que a BGA se generalize junto das escolas públicas. Um modelo tradicional e ultrapassado conseguirá coexistir com uma abordagem mais moderna?**

A escola pública tem de se envolver nesta mudança. O sistema tradicional de ensino existe há muitos e muitos anos, mas estava formatado para que as crianças e os jovens desempenhassem determinadas profissões. Hoje o mundo é diferente. E o que se constata é que há alunos, professores, pais e empregadores que não estão felizes. É preciso transformar o sistema e encontrar soluções. E a cada dia que passa a situação vai-se arrastando e estamos a roubar futuros. Sem pessoas preparadas e motivadas, o futuro do país pode estar seriamente ameaçado. É quase criminoso. Os alunos de hoje precisam de aprender de maneira diferente e é preciso não esquecer que alguns apresentam necessidades especiais, para as quais o Estado não consegue dar resposta.

**Portugal evoluiu muito nos últimos 50 anos, mas as lacunas em termos de educação são ainda notórias. Confia que a educação e o ensino podem ser os motores de um país que ambicione ser diferente?**

Infelizmente, o tema do rearmamento da Europa está na ordem do dia. Mas gosto de citar o ex-presidente sul-africano, Nelson Mandela: «A educação é a arma mais poderosa do mundo.» Como escola e como educadores devíamos deixar à margem estes argumentos e discursos belicistas da sociedade. A sociedade está a andar muito mais rápido do que os modelos educativos e não há tempo a perder. Não podemos continuar no passado.

É preciso arriscar, experimentar, fazer diferente. A maneira como estamos a fazer educação hoje em dia é uma estupidez. Com isto continuamos a perder talento para o exterior.

**Os seus pais emigraram para Moçambique e depois para a África do Sul, onde nasceu. Nunca renegou as origens portuguesas e agora quer chegar à Presidência da República, nas eleições de 2026. Já recolheu as 7500 assinaturas obrigatórias?**

Já temos mais de metade. Vamos agora iniciar uma ação de rua para angariar mais assinaturas. Mas acredito que vamos conseguir este objetivo. Até pelas pessoas que já demonstraram vontade em participar neste movimento e que querem fazer parte de uma mudança e protagonizar uma nova visão para Portugal.

**O inconformismo que demonstra com o rumo do país é o que explica a sua candidatura a Belém?**

Sem dúvida. É preciso um sistema diferente e políticos diferentes, que não sejam provenientes dos mesmos partidos de sempre. Já tivemos muito tempo disso. Quero dar a volta ao país. Nasci na África do Sul, sou português, podia estar a viver em qualquer sítio do mundo, mas escolhi residir aqui. Porque quero retribuir o que o país me deu. Se for Presidente da República quero dialogar com os partidos e torná-los mais responsáveis, cumprindo o que prometem em campanhas eleitorais. Admito que não é uma tarefa fácil, mas temos de fazer alguma coisa porque o potencial deste país e das suas pessoas não pode ser desperdiçado. Estive há pouco tempo em Genebra, na Suíça, e em contacto com a comunidade portuguesa, ouvi alguns dizerem que não querem regressar ao seu país. Queixam-se que vão sofrer uma taxa de 40 por cento na sua pensão. Não faz sentido.

**Na sua campanha eleitoral os jovens, muitos alheados da vida política, serão os principais destinatários?**

Sim, os jovens são o futuro, mas quero falar para todos os portugueses. Estarei cá para trabalhar com todos e para todos. Nunca fui um político e em nada contribuí em matéria de decisões para a situação em que Portugal se encontra, ao contrário de alguns políticos de carreira que agora vão concorrer comigo. Mas preocupa-me que os jovens se estejam a afastar da política e que tenham perdido a sua identificação nos políticos.

**No livro «O melhor está para vir» identifica a «lamentação coletiva» como um «desporto nacional». O pessimismo, o fatalismo e o fado são várias partes de uma certa estranha forma de vida?**

Temos um bocado disso. Portugal tem de mudar a mentalidade. Quero um país com mente empreendedora, mente mais virada para o sucesso e não ter medo de falhar. O meu livro é uma forma de as pessoas me conhecerem melhor, nomeadamente o meu passado, as minhas histórias de vida e alguns episódios motivadores e inspiradores.

**Foi a participação no “Shark Tank Portugal”, em 2015, que o tornou conhecido do grande público. 98 por cento do tecido empresarial português é constituído por micro, pequenas e médias empresas. Este é um sinal de que há uma lógica de «quintinha» que inviabiliza um “mindset” empreendedor?**

Respondo da seguinte forma: os bancos concedem crédito para comprar casa, mobiliário e automóvel. Mas para conceder empréstimos ou outro tipo de fundos para fazer crescer a economia, recusam. E se derem e correr mal, a pessoa que pediu está desfeita e o estigma vai perdurar durante muito tempo. O excesso de regulamentos, burocracia e impostos matam-nos! Hoje em dia quem quer criar uma empresa acaba por ser penalizado e quem quer viver de subsídios acaba por ser premiado. Em Portugal trabalhar mais é um castigo. Não pode ser.

**Vivemos uma inegável crise democrática e dos partidos tradicionais, com os atos eleitorais a sucederem-se. Acha que este contexto abre caminho a que, porventura, já nas próximas presidenciais uma personalidade sem apoio partidário possa ser eleita para Belém? Refiro-me em concreto, a Gouveia e Melo...**

Prefiro falar de mim próprio: sou independente, não tenho apoio de lóbis, não tenho agendas. Acredito que estou em posição para um bom resultado. As pessoas vão ter de fazer escolhas. O busílis da questão reside em pensar diferente. E se pensarmos diferente, as escolhas eleitorais serão diferentes. Os políticos não estão a representar convenientemente o nosso povo. Olho para eles e não vejo Portugal. Cabe aos eleitores votar: em mais do mesmo ou votar diferente. ■

Nuno Dias da Silva ¶  
Direitos Reservados

## ENSINO MAGAZINE MAIS PERTO DOS JOVENS

### Estamos na Futurália!

‡ O stand do Ensino Magazine foi dos mais procurados na última edição da Qualifica realizada de 12 a 15 de março, na Exponor. Depois deste sucesso esperamos por ti na Futurália, em Lisboa, de 26 a 29 de março.

A maior feira de educação, formação e empregabilidade do país, tem este ano o mote “O teu caminho passa por aqui!” e volta a garantir a presença do Ensino Magazine.

Durante os dias do evento iremos distribuir gratuitamente o Ensino Magazine e realizar diferentes atividades ao longo dos dias da Feira. Teremos também vouchers para corridas de kart.

A Futurália capta anualmente cerca de 65.000 visitantes de todo o país, que encontrarão uma vasta oferta de opções no Ensino Superior e Profissional, em Portugal e no estrangeiro.

Estarão em foco temas como “A introdução da IA na educação e no ambiente de trabalho”, uma reflexão fundamental sobre o impacto da inteligência artificial nas áreas de aprendizagem e desenvolvimento profissional. A Futurália contará com diversas sessões que exploram este tema e outros associados como a questão da “Saúde Mental em Jovens e Adultos”, abordando as consequências da



rápida evolução tecnológica e da exposição nas redes sociais. Este espaço de partilha e inovação reunirá especialistas, estudantes e professores.

Na Qualifica milhares de jovens passaram pelo nosso espaço. Além de exemplares do Ensino Magazine puderam participar em diversas atividades, como a roda da sorte, com prémios para todos, desde de corridas de kart, num dos mais modernos kartódromos do país (Kartódromo de Castelo Branco - numa parceria com a Escuderia Castelo Branco), agendas, sacos ecológicos, assinaturas do Ensino Magazine ou esferográficas personalizadas. Participaram ainda no sorteio que os habilitou a uma Nintendo Switch, cuja vencedora foi Ana Silva, do Porto. ■

## EDIÇÕES RVJ

### Fidjus di Vento

‡ “Fidjus di Vento” é o novo livro do poeta e escritor português João de Sousa Teixeira, numa edição da RVJ Editores. Esta nova obra trata de uma história, envolvendo Cabo Verde, um país onde esteve enquanto militar. “Saí de lá no dia da independência (5 de julho de 1975) e já há algum tempo que andava a pensar em escrever sobre Cabo Verde”. Na contracapa da obra, o autor explica que “a narrativa que vos deixo, não é mais do que uma estória plausível, aqui ficcionada, onde apenas os lugares são verdadeiros, para além de algumas realidades históricas, mais ou menos conhecidas e devidamente enquadradas no texto criativo. A narrativa segue a vida de três jovens, os protagonistas, que pelas vicissitudes da vida sentiram a necessidade de emigrar e fizeram-no, para o Luxemburgo”.



A apresentação deste trabalho que foi sendo contruído ao longo de vários anos será efetuada o próximo dia 5 de abril, na Biblioteca António Salvado em Castelo Branco. A cerimónia está agendada para as 15h00 e a obra será apresentada pelo jornalista albicastrense Afonso Camões. Para esta obra, o autor teve o apoio do Município de Castelo Branco. ■

### ‘Ao Correr das Penas’ apresentado no Fundão

‡ “Ao Correr das Penas” (Ed. RVJ Editores) é o novo livro de Estrela Correia. Esta obra reúne um conjunto de “crónicas d’escárnio e maldizer que a autora publicou, maioritariamente, no Jornal do Fundão. A apresentação será feita dia 11 de abril, pelas 21h00, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão.

A apresentação da obra estará a cargo da docente universitária Antonieta Garcia e a entrada é livre. No seu conjunto, Estrela



Correia apresenta 58 crónicas, sobre diferentes temas e pelo seu próprio olhar. ■

## PROPOSTAS

### Livros & Leituras

‡ *As Flores do Mal* (Assírio & Alvim), de Charles Baudelaire, com tradução, textos e notas de Fernando Pinto do Amaral, em edição revista, de uma poesia que se abre à “magia das suas visões um abismo” e onde se escuta “o murmúrio dessa noite mais íntima a que gosto de chamar a alma – e a cuja energia temos de nos render”.



*Obra Poética Completa* (Tinta-da-china), de Edgar Allan Poe (1809-1849), com tradução, introdução e notas de Margarida Vale de Gato, reedição da poesia do “pai americano” de Baudelaire, que disse ser esta uma poesia como um “sonho, misterioso e perfeito como o cristal”.

*Sobre a Escrita* (Alfaguara), de Charles Bukowski (1920-1994), reúne as observações sobre a arte de escrever de um dos mais iconoclastas escritores americanos, retiradas de cartas onde atira “farpas aceradas e tiradas memoráveis” em tudo o que o seu espírito crítico vê um alvo a abater, de um modo genial e jocoso, gozando consigo e o mundo.

*O Silêncio dos Livros* (Gradiva), de George Steiner seguido de “Esse vício ainda Impune” de Michel Crépu, e prefácio de Onésimo Teotónio Almeida, publicado em revista, onde Steiner nos fala sobre a história do livro e da leitura, como instrumentos de esclarecimento contra a ignorância.

*Como Ler um Livro* (Alma dos Livros), de Mortimer J. Adler e Charles Van Doren, publicado pela primeira vez em 1940, tornou-se num verdadeiro clássico de como ler nos diversos níveis, temas e géneros, de modo a incentivar a leitura como conhecimento e prazer intelectual que nenhum outro meio pode substituir.

*Vicente Sanches* (Alma Azul), de Rodrigo Cruz, com o subtítulo “Um género sui generis”, ensaio sobre a obra do escritor albicastrense, através do estudo do seu “Teatro do Aforismos”, peças escritas que encerram um desafio, uma soberba dramaturgia de paradoxos e ironias, próprias de um brilhante autor-filósofo, que encena diálogos mentais.

*Prometeu Agrilhado* (Tinta-da-china), de Ésquilo, com tradução, ensaio introdutório e notas de Maria Mafalda Viana, peça atribuída ao dramaturgo grego, encena uma tragédia que ainda não tem um final claro e preciso: terá Prometeu desafiado Zeus por orgulho e desafio, ou para servir aos humanos, o fogo que os há-de consumir?



*As Coisas* (Antígona), de Georges Perec (1936-1982), publicado em 1965, Prémio Renaudot desse ano, relato do desencanto de um jovem casal aprisionado numa vida sem destino, em busca de uma felicidade mirífica, numa sociedade mercantil e desprovida de verdadeiro horizonte, que tentam contrariar, mas caindo na armadilha do conformismo consumista.

*Prestidigitação* (Relógio d’Água), de Maria Stepánova (n. 1972, Moscovo), história encantatória de uma escritora exilada, que é convidada para um festival literário, mas que se deixa perder pelo caminho, assumindo uma nova identidade, longe da vida que vivera até então, longe dos conflitos, tudo por força do encontro que teve com um circo ambulante.

*Nada Mais Ilusório* (Porto Editora), de Marta Pérez-Carbonell, fulgurante estreia literária, em que Alicia, tradutora de profissão, em viagem nocturna de Londres para Edimburgo, conhece um escritor americano, e vão trocando histórias que são versões ambíguas de factos pessoais, num enredo de conversas que desembocam em trações, perdas e remissão.



*A Escolha de Karla* (D. Quixote), de Nick Harkaway (n.1972, Cornualha), é o regresso triunfal de George Smiley, criação de John Le Carré, pela mão do filho romancista, numa recriação dos anos 60 e do confronto do inglês com o seu arqui-inimigo russo, espões húngaros, e de uma tentativa falhada de um certo acordo de cavalheiros, acabando em Lisboa com dois assassinatos, numa envolvente intriga, digna do melhor Le Carré.

*Tóquio Express* (Presença), de Seicho Matsumoto (1909-1992), um clássico do mestre japonês do romance policial, num enredo magistral que envolve falsos suicídios, corrupção, horários de comboios e muita perspicácia dos inspectores Torigai, o decano, e do jovem Mihara, para deslindarem o novelo montado pela mente fria dos assassinos: “A nossa dependência do senso comum gera ângulos mortos”.

*Regresso à Patagónia* (Quetzal), de Bruce Chatwin e Paul Theroux, reúne as reflexões dos dois escritores de viagens sobre “o fim do mundo”, no extremo sul do continente americano, retiradas dos viajantes que desde Magalhães aportaram em tais inhóspitas paragens, onde impera o vento que incendeia a imaginação literária e o desejo do desconhecido.

*O Mundo criou o Ocidente* (Temas e Debates), de Josephine Quinn, historiadora inglesa, abrange quatro mil anos de História, libertando o Ocidente da sua estreita herança greco-romana, num vasto panorama de mútuas influências, transvases e interligações, onde a liberdade, a racionalidade, justiça e tolerância se entrelaçam, naquilo que se designa como a caminhada da “luz do Oriente”, culminando a Ocidente.

*O Que é o Cinema?* (Book Builders), de André Bazin (1918-1958), nome fundamental da teoria e da crítica cinematográfica, um dos fundadores dos “Cahiers du Cinema”, reúne uma selecção dos principais artigos publicados do autor, sendo uma inestimável lição de cinema, de alguém amou e divulgou a Sétima Arte, com saber e emoção. ■

José Guardado Moreira

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

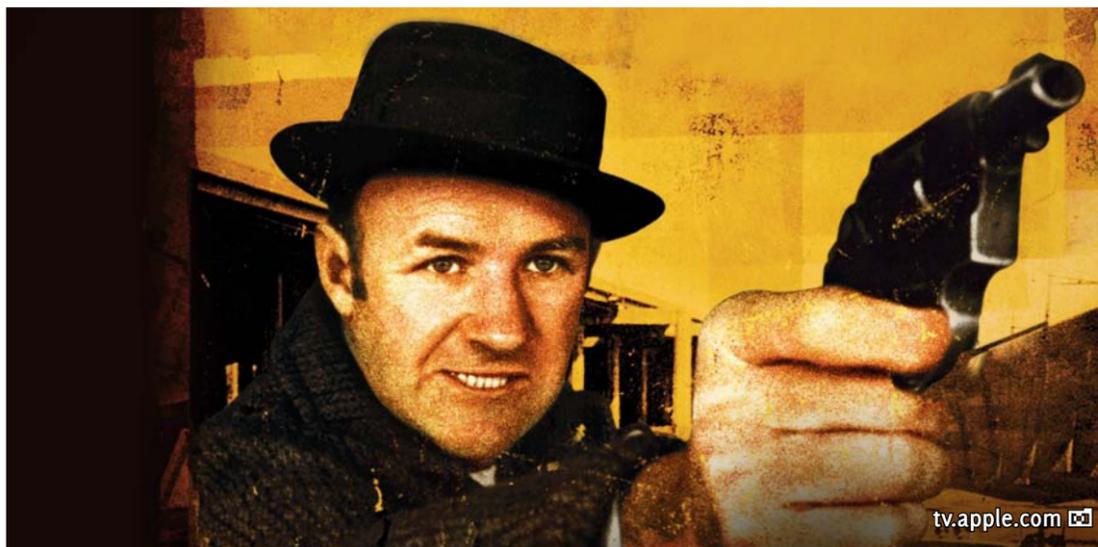
## BOCAS DO GALINHEIRO

# In memoriam, Gene Hackman

Para além das circunstâncias trágicas da sua morte, aos 95 anos, e da mulher, os corpos foram encontrados em casa no dia 26 de Fevereiro último, o desaparecimento de Gene Hackman, significa acima de tudo a perda dum actor que soube atravessar várias épocas, numa carreira de e encarnar personagens em vários géneros cinematográficos, sem concessões.

Como se pode ler numa citação sua no site da MUBI, "I was trained to be an actor, not a star. I was trained to play roles, not to deal with fame and agents and lawyers and the press", dá para perceber a visão e a maneira genuína deste actor de excelência em relação ao que achava ser a sua profissão, quer no cinema, quer nos palcos.

Vencedor de diversos prémios e de muitas mais nomeações, desde logo temos de recordar os dois Óscares que arrebatou, o de Melhor Actor em *Os Incorruptíveis contra a Droga* (William Friedkin, 1971), quicá o seu primeiro grande papel na tela, em que encarna um polícia de Nova Iorque, Jimmy "Popeye" Doyle, longe de ter uma imagem imaculada, numa operação para apreensão de um carregamento de heroína vindo de Marselha, o título original do filme é *French Connection*, e da captura do traficante, um insuspeito Fernando Rey. O filme também ganhou o Óscar para melhor filme e Friedkin de melhor realizador. Na altura marcou-me aquela espectacular perseguição de carros nas ruas de NY, quase ao ní-



vel de *Bullitt*. O filme ainda teve uma sequência realizado por John Frankenheimer em 1975, agora filmado em França, mas muito longe do êxito do original. O outro prémio da Academia, o de Melhor Actor Secundário veio com o papel de um implacável e pouco sério xerife em *Imperdoável* (Clint Eastwood, 1992).

Com um início da carreira em que actuou em várias séries e filmes para televisão, a estreia em longas-metragens aconteceu em *Lilith e o seu Destino* (Robert Rossen, 1964), protagonizado por Warren Beatty e Jean Seberg e, seria ao lado do primeiro e de Faye Dunaway, em *Bonnie e Clyde* (Arthur Penn, 1967), um biopic sobre a afamada dupla de assaltantes de bancos, que seria nomeado para o Óscar, de Melhor Actor

Secundário, em que interpreta o irmão mais velho de Clyde, e com o qual definitivamente foi catapultado para uma longa e brilhante carreira, nem sempre pautada pelas melhores escolhas, mas que é coerente com a linha que, ao que tudo parece indicar, de se mover à vontade em qualquer género. Na sequência destes trabalhos com Warren Beatty, levou-o a aceitar um pequeno papel em *Reds*, filme realizado por este em 1991, uma narrativa sobre John Reed, interpretado por Beatty, o jornalista americano que acompanhou a revolução bolchevique e que deu origem à sua novela "Dez Dias Que Abalarão o Mundo".

Não sendo este filme uma adaptação literária, Hackman veio a interpretar papéis em adaptações de

romances de John Grisham, sendo os mais conhecidos *A Firma* (Sydney Pollack, 1993), em que interpreta o mentor de um jovem advogado da firma, Tom Cruise, e *O Júri* (Gary Fleder, 2003) aqui um juiz que não apreciava muito as opiniões do júri, ao lado de Dustin Hoffman, eles que foram colegas na Pasadena Playhouse, sendo-lhes prognosticada uma carreira de pouco sucesso! Foi o penúltimo trabalho de Gene Hackman no cinema, antes de se despedir em 2004 com um não muito acertado Alce Daí, Senhor Presidente (Welcome to Mooseport), dirigido por Donald Petrie, que conta a estória de um ex-presidente dos EUA que de volta à sua terra natal e decide candidatar-se a presidente da câmara. Não foi aquilo a que se pode chamar de

um fecho com chave de ouro.

Porém, isso pouco importa quando se entrou em filmes como *Mississippi em Chamas* (Alan Parker, 1988), uma incursão no Sul segregacionista os anos de 1960, em que dois agentes do FBI vão investigar a morte de activistas dos direitos civis e têm de enfrentar a barreira de silêncio da cidade e a acção dos racistas da KKK, responsáveis pelos crimes, ou a sua participação em comédias como a hilariante *Frankenstein Júnior* (Mel Brooks, 1974), em que faz de um cego que se "cruza" com a criatura ou *Os Tenenbaums - Uma Comédia Genial* (Wes Anderson, 2001), onde é Royal Tenenbaum, o patriarca de uma família muito peculiar, bem como a suas interpretações do vilão Lex Luthor em quatro Superman, quando o super-herói foi vestido pelo saudoso Christopher Reeve, ou, noutros registos, nova colaboração com Clint Eastwood em *Poder Absoluto* (1997), em que um presidente dos EUA se vê envolvido num crime e nas manobras dos serviços secretos para o camuflarem ao mesmo tempo que tentam silenciar a única testemunha, bem como muitos actores da sua geração não pôde escapar aos filmes catástrofe, como *A Aventura do Poseidon* (Ronald Neame, 1972).

Apesar de afastado das telas há mais de vinte anos, Gene Hackman nunca deixou de ser uma referência e merecia uma morte menos sofrida.

Até à próxima e bons filmes! ■

Luís Dinis da Rosa ▽

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

## JOÃO MANUEL VILELA RASTEIRO E JOÃO MANUEL VILELA RASTEIRO SÃO OS VENCEDORES

# Prémio Ant3nio Salvado recebeu mais de mil candidaturas

A edição 2025 do Prémio Internacional de Poesia Ant3nio Salvado Cidade de Castelo Branco contou com a candidatura de 1138 poetas de 22 países (573 em língua castelhana e 565 em língua portuguesa). O júri premiou dois originais: Amadeu Baptista, poeta português, com a obra *As Sombras Nítidas* e Luis Manuel Pérez Boitel, poeta cubano, com a obra *Las*

*Tentaciones Griegas*. Foram ainda concedidas duas menções honrosas a João Manuel Vilela Rasteiro, poeta português, com a obra *Anatomia de Uma Derrota*, e a João Manuel Vilela Rasteiro, poeta espanhol, com a obra *Lábios Tiene El Silencio*.

José Pires, presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco que, em parceria com a Câmara albicas-

tense, promove o Prémio, explica que "foram admitidas para leitura e apuramento final, de acordo com as disposições regulamentares, 581 obras de 22 países (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Timor, França, Alemanha, Argentina, Bolívia, Chile, Col6mbia, Cuba, Equador, Espanha, Honduras, Inglaterra, Itália, México,

Uruguai, EUA, e Venezuela): 260 em língua portuguesa e 321 em língua castelhana".

Aos vencedores (um em língua portuguesa e outro em língua espanhola) foi atribuído o prémio monetário de 3.500 euros e 30 exemplares da edição bilingue das respetivas obras.

Dada a qualidade das obras a



concurso o ter justificado, as duas obras referenciadas para menção honrosa serão também editadas na sua língua original. ■

Publicidade

**Ψ Espaço Psi**

**Rita Ruivo**  
Psic6loga Cl6nica

(Novas Terapias)  
Ordem dos Psic6logos  
(C6d. Prof. N.º 11479)

Av. Maria da Concei73o, 49 r/c B 2775-605 Carcavelos  
Telf.: 966 576 123 (chamada para a rede m6vel nacional)  
E-Mail: psicologia@rvj.pt

**netsigma**  
solu73es web integradas

Consultoria em novas Tecnologias de Informa73o  
Desenvolvimento de Solu73es Internet / Intranet  
Solu73es para Gest3o de Cl6nicas  
Desenvolvimento de Software 3 Medida

www.netsigma.pt

**PLANETADASSOMAS**  
CONTABILIDADE

Praceta Eng. Frederico Ulrich, 6 r/c Dto  
Tel.: 272 341 323 Castelo Branco  
(chamada para a rede fixa nacional)

PROJETO UNESCO

# Iniciativas do Instituto das Artes e da Imagem

¶ No âmbito do projeto Unesco, o Instituto das Artes e da Imagem (IAI) tem organizado um conjunto de atividades e iniciativas em torno de dias internacionais, alinhadas com os projetos transversais de Escola e, em estreita articulação, sempre que possível, com os nossos parceiros e/ou comunidade envolvente.

Assim no eixo da Educação para a Cidadania, podemos partilhar, por exemplo, a criação e dinamização de um jogo didático sobre Direitos Humanos intitulado “Os Direitos em Jogo”; a conceção da instalação artística designada “Vozes Universais”, concebida a partir da fusão entre técnicas de desenho e edição digital, no âmbito da comemoração do Dia dos Direitos Humanos; participação dos alunos e docentes em campanhas de voluntariado, designadamente com o Banco Alimentar, Câmara Municipal de Gaia e Liga Portuguesa contra o Cancro;



realização e exposição de cartazes digitais sobre o bullying; conceção e distribuição de crachás com imagens e citações d’O Príncipezinho”, Frida Kahlo e Fernando Pessoa alusivas à afetividade e tolerância; criação de trabalhos de desenho e fotografia para participar no concurso “O Futuro dos Direitos é Agora” dinamizado pela Provedoria de Justiça em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO, e a Rede das

Escolas Associadas da UNESCO. Relativamente ao eixo Educação para a Saúde assinalamos as ações de sensibilização sobre hábitos e comportamentos saudáveis, com a participação de especialistas e/ou com a participação no programa Cuida-te, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ); a criação e dinamização do Quiz “Quem quer ser saudável?; a participação em campanhas com a

Liga Portuguesa contra o cancro, de sensibilização para o cancro, designadamente com a criação de almofadas pós mastectomia, criação de crachás alusivos ao tema, criação de um cordão humano, formando simbolicamente a figura do laço e conceção de textos poéticos a partir do título “O cancro virou a minha vida de pernas para o ar”; criação e dinamização de um Escape Room sobre tabagismo e preparação de um outro sobre consumo de álcool; Realização e exposição de cartazes digitais sobre a prevenção do VIH (Dia Mundial da Luta contra a Sida); realização e exposição de trabalhos fotográficos sobre saúde e bem estar; dinamização pelo Clube de saúde de iniciativas como sessões de dança e relaxamento; dinamização pelo Clube de ar livre dos torneios de matrecos, ténis de mesa e futebol; entre outras.

mos a exibição de um vídeo com a campanha visual “Sê sustentável”, na qual se aliou a ecologia ao design; criação de Gif’s e fotografias sobre sustentabilidade e ambiente e exibição junto da comunidade; participação no Festival BGreen com a apresentação de curtas-metragens subordinadas aos temas da sustentabilidade e ecologia, dinamização de ateliers de cerâmica tecelagem procurando vincular a valorização da tradições locais e nacionais, entre outras.

Concluindo, paralelamente a estas iniciativas há que registar outras que decorrem em contexto de aula, tais como: análise de textos, estudos caso, visualização de vídeos ou documentários, entre outras que permitam promover junto da comunidade educativa os valores UNESCO. ■

Quanto ao eixo património, ambiente e sustentabilidade identifica-

Gisela Magalhães ¶

AS ESCOLHAS DE VALTER LEMOS

## Morbidelli C1002V – A cruiser moderna

☑ Diversas marcas italianas que haviam desaparecido, ou quase, têm vindo a reaparecer no século XXI, em alguns casos pela mão de empresas chinesas que comprando aquelas marcas têm vindo a relançá-las com uma estratégia que assenta na manutenção em Itália dos centros de design e engenharia e a produção na China, conseguindo assim o melhor dos dois lados: tecnologia e design de topo e baixos custos de produção. O melhor exemplo disso é a Benelli que tem vindo a ocupar os lugares cimeiros de vendas em Itália e na Europa.

Do mesmo grupo surgiu mais recentemente a Morbidelli, inicialmente com a designação MBP (Moto Bologna Passioni). Já com alguns modelos em vários segmentos caracteriza-se por um design arrojado, misturando classicismo e modernismo e acabamentos acima da média.

O seu navio almirante é, para já, uma cruiser impactante de estilo e design, a C1002V. A designação vem do seu impressionante motor de dois cilindros em V, com uma cilindrada de 997 cc, debitando 87,2 cv de potência e 89 Nm de binário. Esta força



permite-lhe uma fantástica resposta e acelerações emocionantes. Dois discos de travão com 320mm na roda dianteira e um na roda traseira de 300mm e tudo com ABS, conferem-lhe uma excelente capacidade de travagem.

Mas para além da sua impressionante mecânica, a C1002V apresenta um chassi totalmente em alumínio que se integra num design que não deixa ninguém indiferente. Para além dos que não gostam de cruisers, os outros não deixarão de ficar impressionados com a mistura de força clássica e estilo futurista que a moto apresenta, notando-se ainda que não excessivamente um pneu traseiro com uns notáveis 240mm de largura.

Dois modos de condução (sport e touring), cruise control e instrumentação TFT inserem-se na moderni-



dade tecnológica apresentada e um depósito de 22 litros assegura uma autonomia invulgar nos tempos atuais.

Quem procure uma cruiser com potência, conforto, design e tecnologia, dificilmente encontrará melhor oferta. E se tiver em conta o excelente preço (cerca de 10 mil euros) então não hesitará mesmo. ■

Valter Lemos ¶  
Professor Coordenador do IPCB  
Ex Secretário de Estado  
da Educação e do Emprego

## ENGENHARIA DA DIGITALIZAÇÃO IPCA abre candidaturas a doutoramento

¶ O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) tem abertas as candidaturas, até 30 de abril, para o Doutorado em Engenharia da Digitalização do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).

Esta formação é realizada em parceria, no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, em conjunto pelo IPCA, o Politécnico de Leiria (IPL) e a Technological University of the Shannon (TUS) na Irlanda.

Esta colaboração internacional permite aos estudantes beneficiarem das infraestruturas, laboratórios e grupos de investigação das três universidades, promovendo um ambiente de pesquisa diversificado e de alta qualidade.

Concebido pela Escola Superior de Tecnologia do IPCA, o programa doutoral permite o desenvolvimento de projetos de investigação nas novas tecnologias digitais aplicadas à automação de processos e serviços, como os sistemas ciberfísicos, de robótica, de inteligência artificial, de Cloud e IoT, a tecnologia 5G (conectividade), assim como os sistemas energéticos sustentáveis e inteligentes, constituindo-se, no seu conjunto, como alicerces da transição digital na indústria e serviços, em particular nos setores industriais.

A forte ligação à indústria deste curso vai proporcionar aos doutorandos uma experiência prática e imersiva. ■

Publicidade

**IMPRESSÃO DIGITAL**

- Cartões de visita
- Papel Timbrado
- Envelopes
- Rótulos
- Autocolantes
- Desdobráveis
- Flyers
- Cartazes
- Catálogos

**QUALIDADE E RAPIDEZ DE ENTREGA**

Av. do Brasil n.º 4 r/c - Castelo Branco

Telf: 272 324 645 | Telm: 965 315 233

EMAIL: rvj@rvj.pt

JOÃO MOUTÃO TOMOU POSSE PARA NOVO MANDATO

# IPSantarém com os alunos no centro da sua ação

O presidente do Politécnico de Santarém, João Moutão, tomou posse para o segundo mandato à frente dos destinos da instituição. Na cerimónia, realizada no passado dia 21 de março - onde participou o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre -, o líder da academia ribatejana sublinhou que os estudantes estarão sempre no centro do processo educativo.

Na sua intervenção, salientou o facto da instituição estar unida e a remar na mesma direção. No que respeita a ofertas formativas, o presidente do IPSantarém olha para novas áreas estratégicas da região, casos da saúde, logística ou novas tecnologias.

Das microcredenciais aos doutoramentos, o Politécnico de Santarém pretende ser uma força motriz da região e uma



instituição diferenciada, com qualidade na formação e na investigação.

O dia ficou marcado pela inauguração da nova residência de estudantes Residência de Estudantes da Quinta do Galinheiro do Politécnico de Santarém, localizada na Escola Superior Agrária. O novo espa-

ço acrescenta, no imediato, 74 camas disponíveis para estudantes em Santarém.

Na inauguração, o presidente do Politécnico lembrou que está a ser feito um esforço para dotar a instituição de 548 camas, no âmbito das quatro candidaturas do Politécnico de Santarém ao financiamento do



Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinadas à requalificação de residências estudantis que permitirá a requalificação de 436 camas em quatro residências: Escola Prática de Cavalaria (131 camas); Andaluz (153); S. Pedro (103) e Pedro Álvares Cabral (49).

Este esforço seria também sublinhado pelo autarca de Santarém, João Teixeira Leite, que reafirmou o apoio da autarquia em projetos de requalificação. Também o presidente da Associação de Estudantes da Escola Agrária salientou a importância da abertura da nova residência.

Ainda na sessão de tomada

de posse, Fernando Alexandre frisou o papel do Politécnico de Santarém e fez questão de referir que o seu Ministério não está parado. "Apesar de sermos um governo em gestão, a minha equipa continua a trabalhar para garantir estabilidade e confiança", disse. O governante deu como exemplo o alojamento estudantil e a recente abertura de espaço para progressões na carreira docente no ensino superior.

A cerimónia contou ainda com a intervenção do presidente do Conselho Geral, Hermínio Martinho, que realçou a importância do ensino superior politécnico no país e na Europa. ■

Publicidade


**POLITÉCNICO  
DE SANTARÉM**

**2 CIDADES  
5 ESCOLAS  
5000 COLEGAS**

O TEU FUTURO COMEÇA AQUI:

- › TESP
- › LICENCIATURAS
- › MESTRADOS
- › PÓS-GRADUAÇÕES
- › MICROCREDENCIAIS

[WWW.IPSANTAREM.PT](http://WWW.IPSANTAREM.PT)


ESTAMOS  
À TUA ESPERA!





**Politécnico  
Castelo Branco**

Polytechnic University

# ENTRA NA NOSSA REDE

Join our network

## CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTeSP)

### Escola Superior Agrária

Análise Químicas e Biológicas

Cuidados Veterinários

Produção Agrícola

Proteção Civil

Recursos Florestais *(A funcionar em Oleiros)*

### Escola Superior de Artes Aplicadas

Comunicação Audiovisual

### Escola Superior de Educação

Cuidados de Longa Duração e Bem-Estar *(Novo)*

Desporto

Desporto e Tecnologias

Recreação Educativa para Crianças

Tecnologia Educativa Digital

### Escola Superior de Gestão

Gestão Empresarial

Turismo e Hotelaria

### Escola Superior de Tecnologia

Automação e Gestão Industrial

Construção Civil

Desenvolvimento Web e Multimédia

Sistemas Eletrónicos e Computadores

Redes e Sistemas Informáticos

Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação \*

\* A funcionar no Fundão



## LICENCIATURAS

### Escola Superior Agrária

Agronomia

Biotecnologia Alimentar

Enfermagem Veterinária

Engenharia de Proteção Civil

### Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Comunicação e Audiovisual

Design de Interiores e Equipamento

Design de Moda e Têxtil

Música - Variante Canto; Formação Musical, Direção Coral e

Instrumental; Instrumento; Música Eletrónica e Produção Musical

### Escola Superior de Educação

Desporto e Atividade Física

Educação Básica

Secretariado

Serviço Social

### Escola Superior de Gestão

Administração Pública

Gestão

Gestão Comercial

Solicitadoria

Turismo

### Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Ciências Biomédicas Laboratoriais

Enfermagem

Fisiologia Clínica

Fisioterapia

Imagem Médica e Radioterapia

### Escola Superior de Tecnologia

Engenharia Civil

Engenharia das Energias Renováveis

Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações

Engenharia e Gestão Industrial

Engenharia Informática

Informática e Multimédia



Cofinanciado por:



[www.ipcb.pt](http://www.ipcb.pt)



ENSINO

# MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO  
ENSINO MAGAZINE  
MARÇO 2025

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

BANDA DESENHADA

## ASTÉRIX E OBÉLIX NA LUSITÂNIA



Design Gráfico: Rui Salgueiro

ASA

Lilo &  
Stitch

Monster  
Hunter Wilds

Nothing  
Phone (3a)  
Pró

CONRAD

# ASTÉRIX E OBÉLIX NA LUSITÂNIA



A próxima aventura em banda desenhada de Astérix e Obélix levará estas duas personagens pela primeira vez à Lusitânia, território que é hoje Portugal, e o livro sai a 23 de outubro, revelou a imprensa francesa.

Com uma tiragem prevista de cinco milhões de exemplares, este será o 41.º álbum de uma das mais conhecidas e vendidas séries de banda desenhada, originalmente assinadas por René Goscinny e Albert Uderzo, e que atualmente tem continuidade com os autores Fabcaro, nome artístico de Fabrice Caro (argumento), e Didier Conrad (desenho).

Pela primeira vez, a história – passada no tempo dos romanos – colocará os dois intrépidos gauleses na antiga Lusitânia e fará várias referências à História, à cultura e “aos arquétipos” de Portugal, como contou o argumentista Fabcaro citado pela rádio RTL.

Na imprensa francesa foi divulgada uma capa provisória do novo álbum, intitulado “Astérix en Lusitanie”, com a dupla de personagens a pisar uma típica calçada portuguesa.

Em comunicado, a editora Asa, do grupo editorial LeYa, revelou que o livro sairá em Portugal também a 23 de outubro, com o título “Astérix na Lusitânia”, e que a história incluirá uma personagem que já tinha aparecido na BD “O Domínio dos Deuses” (1971).

“Tudo o que posso dizer é que um antigo escravo lusitano com quem nos cruzámos em ‘O Domínio dos Deuses’ virá pedir ajuda aos nossos amigos”, explica o argumentista Fabcaro, citado pelo grupo LeYa, adiantando que para esta nova história queria “um álbum ensolarado,

luminoso, num país mediterrânico que remetesse para férias”.

A partir de uma “super reportagem fotográfica do Fabrice Caro” sobre Portugal, o desenhador Didier Conrad quis “homenagear o formidável trabalho dos artesãos” que fazem a calçada portuguesa, uma das referências que constará no livro.

O desenho de calçada portuguesa reproduzido na capa é “de um peixe emblemático do país: o famoso bacalhau”, revelou Didier Conrad, também citado pela Asa.

Em dezembro passado, a editora Éditions Albert René, que detém os direitos da banda desenhada, já tinha anunciado que, no 41.º álbum, Astérix e Obélix sairiam da irreduzível aldeia gaulesa para uma viagem.

“Procurei um destino onde os nossos

amigos nunca estiveram, mas também um sítio onde eu quisesse mergulhar enquanto escrevia”, afirmou, na altura, o argumentista FabCaro citado pela editora.

O embaixador de Portugal em França, José Augusto Duarte, disse, igualmente citado no comunicado, que “tal como os gauleses, os corajosos lusitanos, comandados pelo bravo Viriato, lutaram contra o império romano, defendendo os seus valores, tradições e liberdade. A aliança com Astérix e Obélix nesta luta é bem-vinda”.

René Goscinny e Albert Uderzo deram a conhecer o universo de Astérix a 29 de outubro de 1959, nas páginas da revista francesa Pilote, e a parceria durou até 1977, ano da morte do argumentista. Uderzo faleceria em 2020.

O primeiro volume, intitulado “Astérix, o

gaulês” e que saiu em 1961, apresentava um pequeno gaulês de bigode farfalhado que tinha como grande amigo Obélix, personagem desajeitada e com uma força desmesurada, que carregava menires e adorava comer javalis.

Ambos são habitantes de uma invencível aldeia que resiste às investidas militares dos romanos, dirigidos por Júlio César, graças a uma secreta poção mágica inventada pelo druida Panoramix.

De acordo com a Asa, em todo o mundo já foram vendidos 400 milhões de exemplares dos álbuns já publicados de Astérix e Obélix.

“Astérix na Lusitânia” será publicado em simultâneo em 19 línguas e dialetos. ☉

Texto: LUSA



1 Mayhem  
Lady Gaga



2 Short N'Sweet  
Sabrina Carpenter

3 Ruby  
Jennie

4 So close to what  
Tate Macrae

5 People watching  
Sam Fender

6 + - = Divide X - Tour  
collection - Ed Sheeran

7 The rise and fall of  
Midwest Princess  
Chappell Roan

8 50 years - Don't stop  
Fleetwood Mac

9 SOS  
Sza

10 The highlights  
Weeknd

Fonte: Associação  
Fonográfica Portuguesa

1 Pink Pony Club  
Chappell Roan



2 Ordinary  
Alex Warren

3 Abracadabra  
Lady Gaga

4 Anxiety  
Doechii

5 Beautiful things  
Chrystal

6 Sports Car  
Tate Mcrae

7 Not like us  
Kendrick Lamar

8 Busy Woman  
Sabrina Carpenter

9 Bad Dreams  
Teddy Swims

10 Nice to meet you  
Myles Smith

Fonte: APC Chart



## Lilo & Stitch (Dob.)

Uma adaptação em imagem real do clássico de animação de 2002, da Disney, LILO & STITCH é a história engraçada e emocionante de uma rapariga havaiana solitária e do alienígena fugitivo que a ajuda a recuperar a sua família desfeita. Ⓞ

Título Original: Lilo & Stich; Aventura, Família; Data de Estreia: 22/05/2025; Realização: Dean Fleischer Camp; País: EUA; Idioma: Português

Fonte: Castello Lopes



## Monster Hunter Wilds

Prepara-te para explorar uma nova fronteira selvagem e implacável, com ambientes dinâmicos e em constante alteração.

Monster Hunter Wilds é uma história sobre a coexistência entre monstros e humanos nas Forbidden Lands, um mundo com duas faces: uma com territórios imperdoáveis, onde monstros lutam para obter recursos, e outro em que os territórios estão repletos de vida.

Joga como um caçador de monstros profissional atribuído à Comissão de Investigação das Forbidden Lands. Ⓞ

Fonte: Playstation

## Nothing Phone (3a) Pro

A Nothing lançou a sua nova linha de smartphones de gama média e o Phone (3a) Pro é o modelo que está a dar que falar. Um dos maiores destaques do Nothing Phone (3a) Pro é a sua câmara periscópica de 50MP. Esta lente promete fotos com zoom de alta qualidade, permitindo capturar detalhes incríveis mesmo à distância. A Nothing tem apostado forte na qualidade fotográfica dos seus smartphones e a inclusão desta câmara periscópica é uma clara demonstração desse compromisso.

O Nothing Phone (3a) Pro promete ser um smartphone marcante, com um design arrojado e uma câmara de alta qualidade. Ⓞ

Fonte: PC Diga

Publicidade



Publicidade

# futurália

## 26 a 29 de Março 2025

FIL - LISBOA  
Parque das Nações



28 E 29 MARÇO

ESPAÇO  
EMPREGO E  
EMPREGABILIDADE

MESTRADOS  
PÓS-GRADUAÇÕES  
FORMAÇÃO EXECUTIVA

ORGANIZAÇÃO



/fil futurália



/Futuraliafil



/futuraliafil

www.futuralia.fil.pt



Oferta formativa  
atualizada aqui



www.ipportalegre.pt

# uma experiência para a *vida*

## Licenciaturas

Administração de Publicidade e Marketing  
Agronomia  
Design de Animação  
Design de Comunicação  
Desporto <sup>AA</sup>  
Educação Básica  
Educação Social  
Enfermagem Veterinária  
Enfermagem  
Engenharia Civil  
Engenharia Informática  
Engenharia Química e Biológica <sup>AA</sup>  
Equinicultura  
Fisioterapia  
Gestão <sup>AA</sup>  
Higiene Oral  
Jornalismo e Comunicação  
Gestão de Recursos Humanos <sup>AA</sup>  
Serviço Social <sup>AA</sup>  
Turismo

## Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Acompanhamento de Crianças e Jovens  
Análises Laboratoriais  
Animação e Produção 3D  
Apoio ao Consultório Médico e Dentário  
Apoio em Cuidados Continuados Integrados  
Bioenergias  
Comunicação Digital e Novos Media  
Construção e Reabilitação de Edifícios  
Contabilidade  
Cuidados Veterinários  
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis  
Design de Som e Produção Musical  
Design Multimédia e Audiovisuais  
Desporto e Atividade Física  
Desporto e Formação Equestre  
Fotografia e Imagem Digital  
Gestão de Vendas e Marketing  
Intervenção Social e Comunitária  
Manutenção Eletromecânica  
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação  
Tecnologias de Produção Agropecuária  
Tecnologias de Produção e Processamento  
de *cannabis sativa* <sup>AA</sup>  
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação  
Turismo e Informação Turística

## Mestrados

Agricultura Sustentável  
Contabilidade e Finanças  
Design de Identidade Digital  
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco  
Educação Especial  
Educação Pré-Escolar  
Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia  
Gerontologia  
Gestão de PME  
Informática  
Inovação Pedagógica em Ambientes Digitais  
Média e Sociedade  
Mestrado em Enfermagem  
Tecnologias de Valorização Ambiental  
e Produção de Energia  
Turismo e Comunicação Digital

## Pós-Graduações

Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos  
Animação  
Business Management  
Data Science and Digital Transformation  
Enoturismo  
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais  
Gestão em Saúde  
Hidrogénio  
Inovação na Humanização dos Cuidados  
Marketing e Estratégia Digital  
Renewable Energies and Environment  
Turismo e Comunicação Digital

## Doutoramentos

Agricultura Sustentável  
(parceria com o Instituto Superior de Agronomia – Universidade de Lisboa)  
Economia Circular  
(parceira Escola de Ciências e Tecnologia – Universidade de Évora)  
Hidrogénio e Gases Raros

<sup>AA</sup> Aguarda aprovação      <sup>AA</sup> curso também com regime pós-laboral

**ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS**

**ESCOLA SUPERIOR  
DE BIOCIÊNCIAS DE ELVAS**

**ESCOLA SUPERIOR  
DE TECNOLOGIA, GESTÃO E DESIGN**

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**

